PORTO ALEGRE,
5 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.032
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Sexta-feira

Edição concluída às 22:30
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas



Rodrigo Lopes
Primeiro grupo de mulheres nos fuzileiros navais do Brasil | 2



Gisele Loeblein
Produtores reforçam pedido de ações | 12



Paulo Germano
Quanto vale um vereador | 17

ZH Esportes

LUIZ ERBES, AGIF, ESTADÃO CONTEÚDO



Empate no Estádio da Serra teve grande exibição do garoto Estêvão, 17 anos

Desperdício em Caxias

Tricolor colocou dois gols de vantagem sobre o Palmeiras no Centenário, mas cedeu o 2 a 2. Placar o mantém no Z-4. Próximo jogo é domingo contra o Ju. | 17

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Wanderson teve atuação discreta em jogo de baixo nível técnico das duas equipes

Empate no Rio

Com desfalques, o Inter ficou no 1 a 1 com o Flu no Maracanã. No domingo, o Colorado, 10º no Brasileirão, retorna ao Beira-Rio para enfrentar o Vasco. | 18

Reforma tributária

Carros elétricos e “bets” terão imposto mais pesado; absorvente será isento

Deputados expõem a primeira versão da regulamentação da proposta que simplifica sistema de arrecadação. | 4

Polícia Federal indicia Bolsonaro por três crimes no inquérito das joias

Ex-presidente é apontado pelos delitos de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Onze ex-assessores também são listados. PGR decidirá sobre denúncia ao STF. | 7

Avanço de massa de ar polar pode causar neve no Estado no final de semana

Fenômeno deve trazer frio e umidade ao RS. Municípios da Serra podem registrar chuva primeiro e, à medida que a temperatura diminuir, chuva congelada ou neve. | 13

JEFFERSON BOTEGA



Asfalto em nova rodovia para Gramado

Faltam apenas 300 metros para a conclusão da RS-373, estrada que liga Morro Reuter à cidade da Região das Hortênsias. **Jocimar Farina.** | 6

Convocação de aprovados em Concurso Unificado ocorrerá em janeiro

O resultado final da seleção, marcada para o dia 18 de agosto, será conhecido em novembro. A data da prova foi alterada devido aos efeitos provocados pela enchente no RS. | 10

Auditoria do TCE indica desigualdade na Educação Infantil de Porto Alegre

Relatório aponta que escolas conveniadas, na comparação com as municipais, têm condições inferiores em equipamentos, merenda, salários e proporção de alunos por professor. | 8

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Não somos caloteiros

O Itamaraty e o Ministério do Planejamento e Orçamento informam nesta semana que, no primeiro semestre de 2024, foram quitados R$ 847 milhões referentes a compromissos do Brasil com organismos internacionais. Destaca-se a quitação integral da contribuição regular às Nações Unidas, no valor de R$ 325 milhões. Trata-se da primeira vez nos últimos 10 anos em que o pagamento foi quitado na primeira metade do ano.

Foram também saldadas as contribuições à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); à Organização Mundial da Saúde (OMS); à Organização Internacional do Trabalho (OIT); à Organização Mundial do Comércio (OMC); à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA); entre outros.

Na esfera regional, o Brasil se encontra em dia junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), à Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), à Organização Latino-Americana de Energia (Olade), à Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (Otca), entre outros organismos. Além disso, foram pagas as contribuições referentes à Secretaria, ao Instituto Social e à Secretaria do Tribunal Permanente de Revisão, todos do Mercosul.

O país também saldou compromissos importantes na área de meio ambiente e mudança do clima, tais como a Convenção sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (Convenção de Estocolmo), a Convenção de Combate à Desertificação (UNCCD) e a Convenção sobre Mercúrio (Convenção de Minamata).

O que significa tudo isso? Que o Brasil não é caloteiro. Ou, pelo menos, não mais.

O país acumulou até o final de 2022 uma dívida de cerca de R$ 5 bilhões com aproximadamente 120 organizações e bancos/fundos internacionais. A maior parte dos atrasos se concentrou nos seis anos anteriores. Atualmente, o Brasil paga cerca de 115 instituições (organismos, bancos e fundos internacionais).

Por que é importante? Porque isso dá voz ao Brasil no cenário internacional. Restabelece o direito do país a voto e resgata a capacidade de financiamento com fundos para os quais havia parado de contribuir em governos passados.

Ao honrar suas contribuições junto a organismos internacionais, o governo fortalece sua atuação no cenário global e contribui para ser compreendido como um grande país aos olhos internacionais – não só no aspecto territorial ou populacional.

02 Ação arrecada 6 mil mochilas para alunos da Capital

JULIA AZEVEDO, SMED



Itens foram entregues pela Marinha do Brasil, que limpou o espaço

A campanha SOS Educação RS, iniciativa da Associação de Escolas Privadas de Educação Infantil do Estado, arrecadou 6 mil mochilas para alunos gaúchos atingidos pela enchente.

O foco é para crianças de Porto Alegre e os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Ilha da Pintada foram os primeiros a receber os materiais, onde as aulas serão retomadas na próxima segunda-feira. Além de mochilas com estojo, foram entregues kit de higiene bucal, caderno e uma garrafa para água, livros e jogos.

Outras 13 unidades vão receber. O valor foi destinado pelo programa *Pretinho Básico*, plataforma Vakinha Online e o influenciador Badin Colono.

01 Arquivo histórico da Universidade de Ciências da Saúde danificado

GRAZIELLA CÉ, UFCSPA DIVULGAÇÃO



Na quarta-feira, o espaço recebeu a visita do Arquivo Nacional para vistoria dos documentos

Aproximadamente 60% do arquivo histórico da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi atingido pela enchente de maio. O prédio da instituição fica no bairro São João, na Zona Norte.

No local constavam aproximadamente 8 mil caixas com documentos pessoais, dossiê de alunos, de servidores, projetos de pesquisa e extensão e documentos históricos dos anos 1960, quando a UFCSPA foi criada.

– Não podemos dizer que foi perdido, pois a primeira ação é justamente a limpeza, verificar os documentos e tentar fazer uma recuperação. Será um trabalho árduo, de abrir cada caixa e analisar o que pode ser feito – explica a coordenadora da Divisão de Arquivo da UFCSPA, arquivista Graziella Cé. – É um trabalho de resgate da história e memória da universidade.

O Arquivo Nacional contribui com orientações e auxílios nos procedimentos que serão feitos nos materiais.

03 UFRGS na Serra? Polêmica à vista

Fontes na reitoria e na comunidade acadêmica da UFRGS garantem que "ninguém sabe de nada" sobre o tema da criação de um eventual campus da universidade em Caxias do Sul, na região Serrana.

A ideia de a Universidade de Caxias do Sul (UCS) ceder o Campus 8, na cidade, para que a Federal se instale na cidade animou entidades e lideranças regionais. Um influente doutor da UFRGS, com reconhecimento internacional, afirma que essa seria uma ação por enquanto restrita de deputados do PT na Serra em articulação com o ministro Paulo Pimenta, sem conversar com a instituição. "Vai dar confusão", alerta. Nem mesmo os candidatos à reitoria teriam sido consultados. "Estamos constrangidos, parece algo goela abaixo", disse.

04 Primeiro grupo de mulheres fuzileiros navais

Irão se formar hoje as primeiras soldados fuzileiros navais. O ato ocorrerá no Rio de Janeiro.

Serão 114 mulheres de um grupo integrado por 546 homens. Elas passaram por instrução de combate, treinamento físico militar, armamento e tiros e operações. Todas as atividades foram realizadas de forma igualitária e todos participantes (homens e mulheres) executaram os mesmos tipos de tarefa.



Depois de 14 anos, o Partido Trabalhista volta ao poder no Reino Unido. No país do Brexit (saída da União Europeia em 2020), a decisão da maioria dos eleitores é um sinal importante em um continente que flerta nos últimos anos com a extrema direita anti-UE.

Grupo de trabalho que trata da regulamentação da **reforma tributária** propôs várias mudanças no texto encaminhado pelo governo federal em abril. A votação do projeto está prevista para a próxima semana e, até lá, podem acontecer mais ajustes. O relatório tem **335 páginas e 511 artigos**

Deputados defendem "imposto do pecado" para jogos de azar e carros elétricos

O grupo de trabalho criado pela Câmara dos Deputados para tratar da regulamentação da reforma tributária apresentou ontem o relatório final, com alterações no texto. Entre as mudanças, estão a inclusão dos carros elétricos e dos jogos de azar em geral na cobrança do Imposto Seletivo, que têm alíquota maior e será aplicado em produtos prejudiciais à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas, e ao meio ambiente. Outra novidade foi a criação de uma nova categoria, a do nanoempreendedor, que não terá cobrança de imposto. Ao todo, o texto tem 335 páginas e 511 artigos.

Ao mesmo tempo, o grupo resolveu manter a cesta básica de alimentos com os 15 produtos sugeridos no projeto enviado pelo Executivo, sem incluir as carnes em geral. Esta cesta, composta por itens como feijão e arroz, terá isenção dos novos tributos sobre o consumo: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cobrado por Estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será federal.

Nova legislação em etapas

Os novos tributos vão substituir o IPI, o PIS, a Cofins, o ICMS e o ISS. Após a aprovação, a nova legislação entrará em vigor em etapas: parte em 2025, depois 2027, 2029 e 2033, quando o novo sistema tributário entrará totalmente em vigor.

A expectativa é de que o texto seja votado na próxima semana no plenário da Casa. Pela proposta, a alíquota média de referência da nova tributação, que é a soma do IBS e CBS, será 26,5%. Vários setores, porém, terão descontos na alíquota referencial ou isenção, como é o caso da cesta básica.

CONEXÃO DIGITAL
As linhas gerais da reforma tributária aprovada em dezembro



Algumas polêmicas

1 ARMAS
Ficaram de fora do Imposto Seletivo, o que foi criticado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) afirmou que a decisão sobre o assunto ficará para o colégio de líderes ou o plenário.

2 ULTRAPROCESSADOS
Esses alimentos ficaram de fora do Imposto Seletivo, como foi indicado no relatório do governo em abril. Mas há deputados e parcelas da sociedade que sugerem a sobretaxa devido aos malefícios à saúde.

3 CARNES
Ficaram fora dos isentos. A justificativa do grupo é que a inclusão poderia causar alta de 0,57 ponto percentual na alíquota média de 26,5%. E o projeto do governo não previa a inclusão nos isentos, embora o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha defendido menos tributação para cortes mais consumidos.

O caminho da reforma

- O texto geral da reforma tributária foi aprovado e promulgado pelo Congresso em dezembro passado. Em abril deste ano, o governo federal enviou ao Parlamento propostas para regulamentar diversos itens da reforma. A Câmara dos Deputados criou dois grupos de trabalho.
- Ontem, o grupo que analisa o texto principal da regulamentação da reforma apresentou seu relatório.
- Na próxima semana, a proposta deverá ir a plenário. Após a Câmara, terá de passar pelo Senado e, se aprovada sem alterações, segue para sanção do presidente da República. Se o Senado fizer mudanças, volta aos deputados e, depois de aprovada, vai a sanção.
- Há ainda um outro grupo de trabalho na Câmara, que trata da atuação do Comitê Gestor do IBS e da distribuição das receitas do IBS entre os entes federativos. Essa proposta terá de passar por similar tramitação.

Principais mudanças sugeridas

1 JOGOS DE AZAR
Os jogos de azar de qualquer espécie (físicos ou virtuais, como as "bets esportivas") e fantasy games foram incluídos no Imposto Seletivo.

2 VEÍCULOS ELÉTRICOS
Incluídos no Imposto Seletivo. Segundo o deputado Hildo Rocha (MDB-MA), "o *(elétrico)* é um carro que do berço ao túmulo polui, principalmente no túmulo, diferente dos carros a combustão". As alíquotas serão definidas por critérios de sustentabilidade.

3 CAMINHÕES
Foram retirados do Imposto Seletivo. O transporte de carga é, em geral, rodoviário. Por isso, foi poupado da sobretaxa.

4 NANOEMPREENDEDOR
Pequenos produtores independentes que faturem até R$ 40,5 mil por ano não serão contribuintes do IBS e da CBS.

5 CESTA BÁSICA
A cesta que terá isenção tributária permanece a mesma com 15 produtos, mas foi acrescentado óleo de babaçu com o óleo de soja.

6 MEDICAMENTOS
O prazo de revisão das listas de remédios isentos e com redução de 60% na alíquota caiu de um ano para quatro meses.

7 SAÚDE MENSTRUAL
Os produtos de higiene menstrual, como absorvente, passaram de redução de 60% das alíquotas para alíquota zero.

8 VIAGRA
Remédios com citrato de sildenafila, um dos ativos do viagra, deixam de ser isentos e têm redução de 60% da alíquota.

9 CARROS PARA PCD
O valor do carro com redução de tributação passa de R$ 120 mil para R$ 150 mil sem considerar custos de adaptação.

10 CRÉDITOS ACUMULADOS
Nos casos em que o crédito da empresa não seja compensado imediatamente, o prazo para ressarcimento foi reduzido de 60 para 30 dias.

11 SPLIT PAYMENT
É um mecanismo no qual o valor pago de IBS e CBS por um comprador é dividido entre o vendedor e as autoridades fiscais. Para garantir que as empresas serão creditadas do imposto pago pelos fornecedores, o creditamento deverá ser automático, na hora do pagamento. Mas o projeto prevê crédito presumido quando isso não for possível.

12 FUNDOS
Os fundos de investimento imobiliário e o Fiagro poderão optar em serem contribuintes do IBS e da CBS para poderem receber créditos das aquisições.

13 AVIAÇÃO REGIONAL
O regime diferenciado, com redução de alíquota de 40%, vai beneficiar apenas as rotas com 600 passageiros por dia.

14 PRODUTOR RURAL
Se integrado à cadeia produtiva, não ficará sujeito ao limite de faturamento R$ 3,6 milhões por ano para optar em ser ou não contribuinte dos novos tributos.

15 CONSTRUÇÃO CIVIL
Entra no regime diferenciado e haverá redução de alíquotas de operações com bens imóveis, de 40%, e de aluguéis, de 60%. O redutor social, de R$ 100 mil só para a aquisição de imóvel residencial, inclui também compra de lotes em R$ 30 mil. Para aluguéis, será de R$ 400.

16 BARES E RESTAURANTES
Com regime diferenciado, poderá também ter créditos de IBS e CBS e excluir custos com serviços de delivery.

Fontes: Agência Câmara e Agência Estado

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Alianças marcam reaproximação entre PT e PSB

Aliados nacionalmente, PT e PSB ensaiam reaproximação consistente no Rio Grande do Sul a partir das eleições de 2024. A trilha desse entendimento passa pela região metropolitana de Porto Alegre, onde os socialistas vão indicar o vice do PT em três das maiores cidades do aglomerado. O apoio a Maria do Rosário na Capital também está em discussão.

O PSB já formalizou a indicação de Diego da Veiga Lima para vice de Daniel Bordignon em Gravataí, Juliano Marinho para compor a chapa de Stela Farias em Alvorada e Aldemarzinho Aprato para concorrer ao lado de Fátima Maria em Viamão.

Os socialistas também apoiam os pré-candidatos petistas David Almansa em Cachoeirinha e Nelson Spolaor em São Leopoldo. O único ponto de discórdia é Esteio, onde o ex-prefeito Gilmar Rinaldi (PT) e o vereador Sandro Severo (PSB) planejam disputar a prefeitura.

Inspiração em Lula e Alckmin

Parceiros frequentes no início dos anos 2000, PT e PSB se distanciaram na década passada, quando os socialistas integraram os governos de José Ivo Sartori (MDB) e de Eduardo Leite (PSDB). A partir da última eleição, a composição nacional que uniu Lula e Geraldo Alckmin estimulou a retomada das parcerias locais.

– É um reflexo nas bases da aliança nacional que elegeu Lula e Alckmin. Como o vice-presidente é do PSB, esse processo veio acontecendo quase que naturalmente – avalia o presidente do PSB gaúcho, Mário Bruck.

A presidente estadual do PT, Juçara Dutra, diz que a conversa com o PSB está sendo "muito produtiva".

— Quando construímos a chapa do presidente Lula, fizemos um gesto e eles também, internamente, fizeram uma inflexão em relação à esquerda – diz Juçara.

Em Porto Alegre, o PSB participa de um bloco com o PDT e o União Brasil, mas não fechou a porta para a pré-candidatura de Maria do Rosário. De acordo com Bruck, os dois caminhos estão sendo discutidos e não há definição sobre o rumo do partido na eleição da Capital.



Em Caxias do Sul, o PSB tende a ficar neutro no primeiro turno e se dedicar apenas às campanhas de vereadores. Internamente, uma ala defende apoio ao prefeito Adiló Didomenico (PSDB) e outra, aliança com Denise Pessôa (PT).

01 Centro para desabrigados é inaugurado em Canoas

JEFFERSON BOTEGA



Espaço terá 126 casas modulares, que receberão 630 pessoas por pelo menos seis meses

Dois meses após o anúncio do governo estadual, foi inaugurado ontem o primeiro centro de acolhimento a famílias desabrigadas em Canoas, na Região Metropolitana.

Próximo da Refinaria Alberto Pasqualini, o espaço foi preparado para receber pessoas que perderam suas casas na enchente e estavam em abrigos improvisados. O plano é que esses espaços sirvam de moradia provisória até a entrega das casas definitivas, prometidas pelo governo federal.

O governador Eduardo Leite e o vice, Gabriel Souza, participaram do ato.

– É óbvio que ninguém está conformado com isso, a gente quer casas definitivas. Mas antes as pessoas estavam em galpões de CTGs, ginásios esportivos, lugares que não foram pensados inicialmente para receber as pessoas. As casas definitivas são nossos desejos, mas isso leva tempo – disse Leite.

O próximo centro de acolhimento será aberto na semana que vem, no Centro Vida, na zona norte de Porto Alegre.

Colaborou Guilherme Milman

02 Solidariedade às escolas municipais

Será lançada hoje a campanha "Vamos virar esta página", que almeja arrecadar livros infantojuvenis para 14 escolas de Porto Alegre atingidas pela enchente.

A iniciativa foi idealizada pela plataforma Sler e tem parceria da Secretaria Municipal de Educação, da Câmara Rio-Grandense do Livro, do Grupo Zaffari e da agência Moove.

Haverá pontos de coleta fixos em todos os supermercados Zaffari na Capital. O lançamento será às 9h, na unidade do bairro Higienópolis.

03 Isenção de ICMS ao Salgado Filho

Por decreto, o governo Eduardo Leite concedeu isenção de ICMS para atividades destinadas à reconstrução do aeroporto Salgado Filho. O benefício abarca operações internas, importação de produtos, serviços de transporte e contratos de arrendamento. A medida vale até o fim do ano e abrange tanto a Fraport quanto as prestadoras de serviço.

A dispensa do imposto também será aplicada à Base Aérea de Canoas e aos aeroportos da malha aérea emergencial – de Caxias do Sul, Passo Fundo, Uruguaiana, Santo Ângelo, Pelotas e Santa Maria.

04 Aprovado parecer da LDO de 2025

Foi aprovado ontem na Comissão de Finanças da Assembleia o parecer favorável ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. Agora, a proposta que estipula as bases para o orçamento estadual do próximo ano seguirá para votação em plenário.

O relatório apresentado pelo líder do governo, Frederico Antunes (PP), recebeu oito votos favoráveis e três contrários, que vieram de deputados do PT e do PCdoB.

O documento ainda não contempla os efeitos do desastre climático ocorrido em maio nas finanças do Estado.

05 Conselho nomeado

Saiu no Diário Oficial de ontem a nomeação dos 155 integrantes do conselho do Plano Rio Grande, que poderão dar sugestões e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à reconstrução.

O órgão tem representantes de diferentes entidades e ex-governadores do RS.

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para o QR code e veja a lista de integrantes



MIRANTE

Está prevista para 15 de julho a reabertura do Centro Administrativo Fernando Ferrari. O governo estadual investiu quase R$ 10 milhões para recuperar o prédio, que foi danificado pela enchente.

O Podemos de Porto Alegre marcou convenção para o dia 20 de julho, no início do prazo definido pela Justiça Eleitoral. Assim, será o primeiro partido a oficializar apoio à reeleição de Sebastião Melo (MDB). A sigla tem dois vereadores e almeja dobrar a bancada.

JOAQUIM MOURA, MINISTÉRIO DA RECONSTRUÇÃO, DIVULGAÇÃO



Anúncio foi feito ontem por Paulo Pimenta durante reunião com prefeitos da Região Metropolitana

Governo decide bancar entrada de novos imóveis para famílias atingidas

Tragédia climática

PRA CIMA, RIO GRANDE

Programa será voltado a quem tem renda mensal entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil em áreas urbanas. Alegação é de que cidadãos têm dificuldade para custear o valor inicial hoje. Limite **deve ser de R$ 40 mil**

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

O governo federal vai financiar a entrada da compra de novos imóveis para famílias da faixa 3 do Minha Casa, Minha Vida que tiveram suas residências comprometidas pela enchente no Rio Grande do Sul.

O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Reconstrução Paulo Pimenta, durante reunião com prefeitos da Região Metropolitana. Para se enquadrar na faixa 3, as famílias devem ter renda mensal bruta entre R$ 4.400,01 e R$ 8.000,00 para áreas urbanas, ou anual entre R$ 52.800,01 a R$ 96.000,00 para áreas rurais.

– Qual é a grande dificuldade dessas pessoas hoje? A pessoa tem um imóvel de R$ 300 mil, teria de dar entrada de 20%. Isso é R$ 60 mil. A pessoa tem uma casa de R$ 400 mil, ela tem de dar R$ 80 mil de entrada. É difícil – disse Pimenta.

Parceria com prefeituras

O governo federal financiará pelo menos uma parte da entrada dos novos imóveis, a princípio com até R$ 40 mil. O governo estadual e as prefeituras também poderão incrementar o valor. As prefeituras de Porto Alegre e de São Leopoldo manifestaram interesse.

Para os cidadãos enquadrados nas faixas 1 e 2 que tiveram suas casas comprometidas, a promessa do governo é financiar novo imóvel integralmente. Segundo Pimenta, as primeiras entregas, previstas para julho, deverão ser realizadas por meio de compra assistida de imóveis que estão sendo cadastrados na Caixa Econômica Federal:

– Queremos já neste mês de julho entregar as primeiras 2 mil casas. O presidente Lula determinou que todas as pessoas que se enquadram nas faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida, que têm renda até R$ 4,4 mil, terão 100% do imóvel custeado pelo governo federal. As prefeituras fazem o cadastro e nós, com as prefeituras, vamos viabilizar a aquisição.

Conforme a Caixa, cerca de 4,7 mil imóveis já foram cadastrados. O governo federal deverá pagar até R$ 200 mil nas residências adquiridas, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Com energia, Rodoviária volta a operar 24 horas

A Estação Rodoviária de Porto Alegre voltou a funcionar 24 horas ontem. Os últimos testes de energia no complexo foram concluídos na terça-feira. Com isso, todos os 72 boxes do terminal voltaram a ser usados.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) espera que as empresas ampliem os horários de viagens. Conforme o Daer, 198 viagens intermunicipais estão operando diariamente em Porto Alegre.

Isso representa cerca de 80% da operação normal. Antes da enchente, eram em torno de 240. Já as viagens interestaduais foram retomadas em 50%.

Com o religamento da energia, os proprietários de lojas também poderão iniciar a recuperação dos seus espaços. A Rodoviária reabriu em 7 de junho, depois de mais de 30 dias fechada por causa da enchente.

ESTAMOS EM OBRAS

Jocimar Farina

Viagem entre Capital e Gramado ficará mais curta nos próximos dias

A viagem entre Porto Alegre e Gramado poderá ser encurtada entre 16 e 23 quilômetros nos próximos dias. A pavimentação da RS-373, rodovia que liga Morro Reuter à cidade da Região das Hortênsias, está na reta final.

Dos 10,2 quilômetros de pavimentação nova, restam apenas 300 metros para a conclusão total do asfaltamento.

A RS-373 pode ser acessada a partir da BR-116. O trecho que está recebendo asfalto está localizado depois de Santa Maria do Herval.

O serviço começou a ser executado em janeiro de 2022. Já foram investidos R$ 31,8 milhões de um contrato de R$ 63 milhões. Originalmente, os trabalhos seriam finalizados em novembro do ano passado. Porém, o prazo foi alterado para dezembro de 2024.

A realização da obra foi anunciada em junho de 2021, quando o governo gaúcho divulgou investimentos de R$ 1,3 bilhão em infraestrutura viária em diversas cidades do Rio Grande do Sul.

O projeto de pavimentação está pronto desde 2001 e passou por ajustes em 2008. A alegação para ele não ser executado antes, contudo, sempre foi a falta de recursos.

Faltam apenas 300 metros para concluir o asfaltamento da RS-373, o que reduzirá o trajeto até a Região das Hortênsias

Quando não houver mais trechos de chão batido, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) informa que a construtora Pelotense poderá iniciar a restauração do asfalto antigo.

Outros sete quilômetros, que já são asfaltados, receberão novo pavimento. Essa parte da obra ainda está na fase de drenagem.

Prazos adiados na BR-386

Os efeitos da enchente na BR-386 serão sentidos durante um bom tempo. Além de ter de lidar com a reconstrução dos trechos que foram levados pela força d'água, a CCR ViaSul está revendo os prazos das obras de duplicação que estavam em andamento.

Um dos motivos é que foi necessário refazer serviços que já haviam sido executados. De acordo com o gerente-executivo de operações da concessionária, Keller Rodrigues Junior, o foco principal da empresa tem sido garantir a segurança dos usuários e dos trabalhadores:

– Em um primeiro momento, atuamos para liberar o tráfego emergencialmente, mas com segurança. Agora, estamos em um novo momento. A rodovia está liberada para se deslocar, em meio às obras, enquanto as nossas equipes trabalham – informou Rodrigues Junior.

Os trabalhos entre Lajeado e Marques de Souza, que seriam concluídos em fevereiro do ano que vem, foram prorrogados por mais quatro meses. Já a previsão para o trecho entre Fontoura Xavier e Soledade passou de fevereiro de 2025 para agosto do mesmo ano. No trecho entre Tio Hugo e Soledade, o prazo foi adiado em um mês, para março de 2026.

A região entre os quilômetros 282 e 325 sofreu muitos danos com a enchente. Três pontos foram elencados como gravíssimos: nos quilômetros 288, em São José do Herval, e 297 e 308, em Pouso Novo.

Segundo o gerente-executivo de engenharia da CCR ViaSul, Alexandro Zopolato, por pouco a água não levou a rodovia nestes trechos. A expectativa é poder ter os três locais em obras já a partir de agosto.

Esta coluna contém informação e opinião

jocimar.farina@rdgaucha.com.br
X @jocimarfarina

Bolsonaro e mais 11 pessoas são indiciadas pelo caso das joias

Desvio de presentes

Ex-presidente pode responder por três crimes. Investigação indicou que artigos foram **vendidos no Exterior**. Mauro Cid está entre os apontados

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi novamente indiciado pela Polícia Federal, desta vez no âmbito da investigação sobre desvio de artigos de luxo recebidos durante o mandato. O indiciamento foi por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Outras 11 pessoas também foram indiciadas, incluindo o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, o pai dele, Mauro Lourena Cid, o ex-secretário de Comunicação Fabio Wajngarten e o advogado Frederick Wassef.

Segundo a PF, há indícios de que Bolsonaro e auxiliares atuaram para desviar presentes de alto valor, como joias e relógios, e vendê-los no Exterior. A Operação Lucas 2:12 teve início após vir à tona a tentativa de pessoas ligadas ao ex-presidente de reaver um conjunto de joias presenteado pelo regime da Arábia Saudita, que havia sido retido pela Receita Federal.

Parte dos presentes recebidos, conforme o inquérito, foi negociada nos Estados Unidos, incluindo um relógio da marca Rolex. A investigação apontou que o item foi levado em um avião presidencial, junto com uma comitiva do ex-presidente, e vendido por cerca de R$ 300 mil, em junho de 2022. Após a revelação do caso pela imprensa, aliados de Bolsonaro ainda realizaram uma operação para recomprá-lo.

PGR vai analisar indícios coletados pela PF e decidir se apresenta denúncia

Ao todo, quatro conjuntos teriam sido desviados. Dentre as provas colhidas, estão trocas de mensagens de Mauro Cid nas quais ele fala sobre as negociações dos artigos.

Conforme regras do Tribunal de Contas da União (TCU), os presentes de governos estrangeiros devem ser incorporados ao Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH), e não poderiam ficar no acervo pessoal de Bolsonaro.

Após o indiciamento, caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) analisar as evidências e decidir se apresenta ou não denúncia ao Supremo Tribunal Federal. Ao g1, o advogado de Bolsonaro, Paulo Cunha Bueno, afirmou que não se manifestaria nesse momento porque ainda não teve acesso ao teor do indiciamento. O ex-presidente sempre negou as irregularidades.

Cartões de vacina

Também ontem, a PF cumpriu mandados no âmbito da operação sobre o suposto esquema que teria falsificado os cartões de vacinação de Bolsonaro e de pessoas ligadas a ele. Os agentes apreenderam cerca de R$ 200 mil em espécie (a maior parte em reais, mas também em dólares e euros) na residência do ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ) Washington Reis, atual secretário estadual de Transportes do Rio de Janeiro.

Segundo o inquérito, foi da cidade de Duque de Caxias que partiu a adulteração nos registros de aplicações de doses de vacina contra covid-19. Bolsonaro e outras 15 pessoas, incluindo Cid, foram indiciadas pelo caso em março.

Milei notifica Itamaraty, mas não pede para ver Lula

Viagem ao Brasil

O presidente da Argentina, Javier Milei, notificou ontem o governo brasileiro sobre sua vinda ao país neste fim de semana. Milei vai participar de um fórum de direita em Balneário Camboriú (SC) e deve se reunir com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele não pediu reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O argentino pretende desembarcar em Santa Catarina amanhã à noite e regressar a Buenos Aires no domingo. Além da palestra na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), ele deve participar de um jantar reservado com Bolsonaro e o governador Jorginho Mello (PL).

ZERO HORA,
SEXTA-FEIRA,
5 DE JULHO DE 2024

MATEUS BRUXEL



Um dos apontamentos foi a diferença na disponibilidade de brinquedos e itens pedagógicos

Vistoria vê desigualdade na Educação Infantil municipal da Capital

Educação

TCE analisou a realidade da rede de ensino para crianças disponibilizada em Porto Alegre. O relatório identifica **déficit de 6,5 mil vagas**, problemas no atendimento a alunos especiais, entre outros

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Uma auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) do RS aponta para desigualdade entre as escolas municipais e as conveniadas da rede de ensino da prefeitura de Porto Alegre que oferecem Educação Infantil. Obtido por Zero Hora por meio da Lei de Acesso à Informação, o resultado dessa análise, realizada em 2022, sinaliza condições piores de formação e salário de docentes, merenda, proporção de alunos por professor e oferta de equipamentos pedagógicos nas instituições parceirizadas.

A auditoria envolveu visitas às escolas das redes própria e conveniada, realização de grupos focais com diretores, professores e famílias de alunos e entrevista com a Secretaria Municipal de Educação (Smed). A conclusão foi que há dois principais desafios para o município: garantir o acesso à educação, atingindo as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), e a equidade entre os estudantes matriculados.

A preocupação relativa à desigualdade da qualidade no atendimento da rede própria e da conveniada é acrescida pelo fato de que, no período analisado, em torno de três quartos das 27,5 mil matrículas da Educação Infantil eram nas instituições parceirizadas, que não são municipais, mas, a partir de contratos com a prefeitura, atendem alunos que demandaram aquela vaga para o município.

A parceria com escolas comunitárias foi crescendo, ao longo dos anos, como solução para suprir a falta de vagas na rede própria. Mesmo assim, em 2022 a Smed relatou ao TCE que 6.573 crianças aguardavam em lista de espera.

O TCE reconhece que houve uma evolução da rede comunitária em termos de infraestrutura, na comparação com a encontrada em 2014, mas notou-se a manutenção da desigualdade "no tocante à disponibilidade de brinquedos, equipamentos pedagógicos e gêneros alimentícios".

Esforços para melhorar

O trabalho da Smed para reduzir a desigualdade entre a rede comunitária e a própria ocorre em diferentes frentes, segundo Julia Scalco, coordenadora de Educação Infantil da pasta. A secretaria tem mapeado as demandas dessas escolas.

– Desde o ano passado, reforçamos em 7% o repasse de valores para as escolas e a ideia é que em setembro as instituições que tenham berçário recebam um valor extra, para pensar nas especificidades dessa faixa etária. Esse recurso vai variar, de acordo com o número de crianças atendidas pela escola e pelo número de horas que a escola atende – relata Julia.

Das 220 escolas conveniadas, 54 recebem um repasse maior por aluno, porque atendem a crianças por um período de 12 horas, em vez das 10 horas padrão. A intenção da Smed é ampliar o número de instituições com essa carga horária, mas não há prazo para que isso ocorra.

Mais de 1,2 mil alunos retornam a escolas recuperadas após cheia

Dois meses depois

PRA CIMA, RIO GRANDE

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Mais estudantes voltaram às salas de aula na Região Metropolitana ontem. Após trabalho de recuperação pelos danos causados pela enchente, foram reinauguradas a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Ilha da Pintada, no bairro Arquipélago, em Porto Alegre, e a Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Doutor Solon Tavares, em Guaíba. Juntas, as instituições atendem a mais de 1,2 mil alunos.

Após 25 dias de limpeza e intervenções conduzidas por fuzileiros navais, foi possível retomar as atividades nas instituições depois de dois meses sem aulas. As duas escolas foram adotadas pela Marinha do Brasil, que disponibilizou militares para realizar a lavagem dos espaços e do mobiliário. Na EEEP Doutor Solon Tavares, parte dos alunos já havia retornado no dia 28 de junho.

Já na Emei Ilha da Pintada, as aulas vão reiniciar oficialmente na segunda-feira. Ontem, o dia foi de celebração e recepção às famílias, com a presença de autoridades e entrega de kits escolares, que foram obtidos com auxílio da própria comunidade escolar.

Atualmente, a Emei Ilha da Pintada tem 130 alunos de três a cinco anos e 45 profissionais. Ontem, 45 alunos participaram das atividades.

– A escola traz esse vínculo. Aqui um fortalece o outro, tanto as crianças quanto os adultos. Voltar para esse espaço dá uma sensação de alívio e de muita esperança – afirma Jenifer de Souza Brandão, professora na instituição e mãe de aluna.

DUDA FORTES



Emei Ilha da Pintada foi uma das instituições reinauguradas

Trabalho pesado para que tudo ficasse pronto na retomada

Além da higienização dos móveis, brinquedos e espaços, a equipe realizou o descarte de materiais destruídos pela enchente, pintura da escola, reparo do sistema elétrico, restabelecimento do abastecimento de água e instalação de sinal de internet.

Os militares também verificaram quais equipamentos eletroeletrônicos seria possível recuperar.

– Dá um calor no coração ver essas crianças felizes, voltando à normalidade – destaca o segundo-tenente Lucas Bryan, tutor responsável pelas obras na Emei Ilha da Pintada.

Vindos do Rio de Janeiro, os 20 voluntários que participaram são do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil do RS, subordinado à Força Naval Componente do Comando Conjunto da Operação Taquari 2. Eles atuaram nos locais com o apoio de caminhões e maquinário. Mais de 300 militares vieram ao RS para auxiliar na operação.



Outras nove instituições municipais seguem sem aulas



Esta coluna contém informação e opinião





ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Avança negociação do local para centro de tecnologia

Além de estar mantido o investimento, avançam as negociações para instalar em Porto Alegre um novo centro de tecnologia voltado à pesquisa e desenvolvimento para a indústria do agronegócio. Trata-se de um projeto encabeçado pelo Senai do Rio Grande do Sul, que venceu uma seleção da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), instituição que aportará R$ 105 milhões.

Victor Gomes

À coluna, o diretor do Senai RS, Victor Gomes, nem pestanejou quando questionado sobre a intenção de tirar o empreendimento do papel mesmo após a cheia na Capital. O executivo acrescenta que a equipe de engenharia e obras da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) já está fazendo a análise de terreno para o planejamento.

Três áreas entraram no radar, todas próximas da orla do Guaíba, mas a preferida é a que chegou a ser destinada para construção do teatro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), projeto que não avançou.

Luiz Carlos

Secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto explica que precisa ser retirada a doação do terreno feita à Ospa para repassá-lo ao Senai RS, o que precisa ser aprovado na Câmara de Vereadores. Mas ele acredita que se resolva nos próximos meses. Talvez até as fundações da obra que foi iniciada possam ser reaproveitadas.

Enquanto isso, o Senai fecha parceria com empresas e busca ainda mais recursos. A coluna admite ser entusiasta deste centro tecnológico, que promete reunir 500 pesquisadores de áreas como biologia, química e eletrônica para criar tecnologias "de fronteira", ou seja, ainda mais inovadoras do que as "de ponta". Além de servir à base da economia gaúcha, que é o agronegócio, terá potencial de ter suas descobertas usadas na produção mundial de alimentos e outros derivados, como energia limpa.



Falta instrução normativa da Secretaria da Fazenda do RS para regulamentar a isenção de ICMS para a compra de máquinas e veículos por empresas que perderam os bens na enchente. Sem ela, o decreto de 14 de maio ainda não vale.

01 Pecado tributário contra o carro elétrico

Qual o sentido de carros elétricos pagarem o "imposto do pecado" e armas não? Nenhum. Mas foi o proposto pelo grupo de trabalho da reforma tributária para o Imposto Seletivo, que sobretaxará itens supérfluos e que fazem mal para a saúde e o meio ambiente. Sentido não tem, mas a explicação só pode ser a pressão econômica sobre o Congresso. Carro elétrico faz parte do futuro do transporte, por ser uma opção aos combustíveis fósseis. Também é a aposta de investimentos bilionários de montadoras no país. Que atraso!

02 "Miolo" de moda e academia de R$ 4 milhões em shopping

GUILHERME GONÇALVES



Superintendente do local, Stela Parenza adiantou as novidades

Entre operações de moda, beleza e gastronomia, 12 novas marcas chegarão ao BarraShoppingSul no segundo semestre. Estreiam até outubro Arezzo, Santa Lolla, Plié e Danki, de calçados, e Plié, de moda íntima feminina. A grife alemã de roupas Boss ficará no espaço da Gaston, que reabriu em outro andar.

– Estamos transformando essa área do shopping em um "miolo" de moda. Shopping é assim, marcas de determinados segmentos ficam concentradas. Sempre visito outros daqui e de São Paulo, quando descobrimos marcas, analisamos o que vendem e os preços – diz a superintendente Stela Parenza.

Há pouco, inauguraram a Loft Style, de roupas, no espaço deixado pela Nespresso, e a Me Linda, de cosméticos, no local da Pontofrio. A Ultra Academia, de R$ 4 milhões, abre no dia 8.

03 R$ 2,6 milhões para reabrir

Após mais de dois meses fechada pela inundação em Porto Alegre, a galeteria Di Paolo do Boulevard Laçador reabrirá amanhã. Foram investidos R$ 2,6 milhões para recuperar e fazer melhorias na loja, incluindo compra de novos móveis e equipamentos, troca de piso, ar-condicionado, forro e rede elétrica.

– Vai ficar mais bonito do que antes, mais funcional. Já precisávamos trocar o sistema de ar condicionado, a iluminação e fizemos forro acústico para não reverberar a fala das pessoas – conta o sócio Paulo Geremia.

A Expresso Di Paolo, ao lado, já reabriu. Ainda hoje, terá o lançamento de um livro que conta os 30 anos de história da rede da Serra.

DI PAOLO, DIVULGAÇÃO

Restaurante volta a funcionar após uma ampla reforma

04 Centenária busca reestruturação

Fabricante de artigos em couro de Bento Gonçalves, fundada em 1917, a Fasolo prepara seu pedido de recuperação judicial, que deve ser ajuizado ainda em julho. A dívida da empresa é de aproximadamente R$ 160 milhões, e os credores são principalmente bancos e securitizadoras.

– A empresa enfrenta dificuldades financeiras há alguns anos, se agravando de 2023 para cá. Ela não foi atingida pela enchente, mas teve um mês de faturamento quase zero – diz o advogado Anaximenes Ramos Fazenda, do escritório Hackmann e Costa, que representa a Fasolo.

No final de junho, a empresa conseguiu na Justiça uma medida cautelar antecipatória, que evita retenção de bens até que o pedido de recuperação seja formalizado. Se for aceito pela Justiça, a Fasolo terá que apresentar um plano de reestruturação, que precisará ser aprovado pelos credores.

A estratégia, segundo o advogado, será renegociar dívidas e levantar capital, especialmente com venda de imóveis ociosos. Não há a intenção de buscar crédito. A empresa está com 200 funcionários.

FASOLO, REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO



Indústria foi fundada em 1917

NEGÓCIOS NO RS

Após adiamentos devido à enchente, o Grupo Imec fará agora as ações para marcar a mudança da marca dos 14 atacarejos de Desco super&atacado para Desco Atacado, incluindo promoções, shows, feira de doação de animais resgatados e consultorias do Sebrae nas lojas. Dona de 29 operações, a rede de supermercados também ampliará a venda pela internet, com a plataforma Desco Delivery, para além de Esteio e Campo Bom. Passarão a ser atendidas cidades onde ficam outras lojas e os municípios do entorno. O Desco de Lajeado não terá atrações agora porque será inaugurado nos próximos meses e o de Encantado ainda está em reforma.

Chapas que concorrem à reitoria da UFRGS definem propostas e prioridades

Mandato 2024-2028

O Consun deve realizar a eleição e encaminhar a lista tríplice dos **mais votados ao MEC**. Nenhum concorrente se apresenta como continuidade da atual administração

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Após quatro anos de tensão entre a gestão da reitoria e parte da comunidade acadêmica, com protestos e pedidos de impeachment, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realiza, neste mês, o processo de escolha de seus novos mandatários. Até o momento, três chapas disputam, e nenhuma se apresenta como continuidade da atual administração.

A chapa 1 destaca como bandeiras a democracia, a transparência e a defesa da autonomia da universidade.

A chapa 2 foca em quatro eixos: estudantes, servidores, infraestrutura e conhecimento, e sociedade. E a chapa 3 quer fortalecer as ações afirmativas, a extensão, o trabalho com mudanças climáticas e a sustentabilidade.

A previsão é de que a eleição de reitor e vice-reitor para os anos de 2024 a 2028 passe por uma consulta informal a alunos, professores e técnicos-administrativos e, depois, por eleição formal feita por membros do Conselho Universitário (Consun), o qual enviará a lista tríplice, ordenada pelos mais votados, para o Ministério da Educação (MEC), que empossará uma das três chapas.

A novidade é que a consulta será paritária. Ou seja: os votos de alunos, docentes e técnicos-administrativos terão pesos iguais. Em 2020, por exemplo, se houvesse paridade, a chapa mais votada teria sido a 3, composta por Karla Maria Müller e Claudia Wasserman, e não a 2, de Rui Oppermann e Jane Tutikian.

Ainda assim, nenhuma das duas foi empossada pelo MEC, que tem a prerrogativa de escolher qualquer um dos nomes da lista tríplice e nomeou os candidatos da chapa 1, a menos votada, formada por Carlos André Bulhões e Patrícia Pranke.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, conheça as propostas das chapas candidatas



Os candidatos

FOTOS MATEUS BRUXEL



Liliane e Carlos Alberto

• Chapa 1
Composta por Liliane Ferrari Giordani, candidata a reitora, e Carlos Alberto Gonçalves, candidato a vice-reitor. Liliane é formada em Educação Especial pela UFSM e tem mestrado e doutorado em Educação pela UFRGS. Desde 2020, é diretora da Faculdade de Educação (Faced). Ela ressalta que a UFRGS, pelos índices, é de excelência, mas, na vida cotidiana, nem sempre. Cita como um dos exemplos a falta de políticas mais fortes de permanência e diversidade dentro da instituição. Liliane assegura que o diálogo com as comunidades interna e externa são o primeiro passo na busca pela excelência. Propõe a criação de um orçamento participativo.



Ilma e Vladimir

• Chapa 2
Composta por Ilma Brum, candidata a reitora, e Vladimir Nascimento, candidato a vice-reitor. Ilma é formada em Ciências Biológicas pela PUCRS, tem mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela UFRGS e fez pós-doutorado no Institut National de la Santé et la Recherche Médicale, na França. Ela é diretora do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS). Para Ilma, administrar uma instituição do tamanho da UFRGS "já é difícil quando tu tem sintonia; quando não tem, fica absolutamente impossível", e isso, ela garante, a chapa 2 tem. Afirma que o orçamento será apresentado e discutido no Consun e nas unidades acadêmicas.



Marcia e Pedro

• Chapa 3
Composta por Marcia Barbosa, candidata a reitora, e Pedro Costa, candidato a vice-reitor. Marcia é professora do Instituto de Física da UFRGS. Em 2023, assumiu como secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, cargo que deixou há dois meses. A dupla avalia que a universidade precisa "sair da caixa e ir para a sociedade". Para isso, defende o fortalecimento de projetos de extensão, com a criação, por exemplo, de uma secretaria especial de emergências climáticas e ambientais, para reunir projetos. A parceria com empresas é outra bandeira da chapa.

Consulta informal corre riscos de não ocorrer

A comissão que organiza a consulta informal à comunidade universitária, tradicionalmente parte da escolha da nova gestão da reitoria, divulgou ontem um comunicado informando que não obteve acesso ao sistema de eleições da instituição e aos dados dos votantes. A consulta está marcada para o dia 15 de julho.

Em e-mail enviado à comunidade acadêmica, a Comissão de Consulta Informal (CCI) relatou que demandou ao Centro de Processamento de Dados da UFRGS acesso ao sistema de eleições, o que foi negado. Diante disso, entrou em contato com a Coordenadoria de Certificação Digital da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que "realiza votações eletrônicas seguindo os mais rigorosos padrões e boas práticas em sistemas de votação", e o órgão se dispôs a realizar o processo.

Para que a UFSC faça a consulta, é necessário que a UFRGS forneça os dados dos votantes, o que não aconteceu até agora. A CCI diz ter enviado solicitações aos órgãos responsáveis pela guarda dessas informações, mas, por enquanto, não teve sua demanda atendida. Procurada, a UFRGS não retornou aos questionamentos sobre se disponibilizará as informações para a realização do pleito.

Concurso Unificado terá resultado final em novembro

Novas datas

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou ontem o cronograma com as novas datas do Concurso Nacional Unificado, após o adiamento ocorrido em virtude da enchente no RS.

Além do dia da prova, que já havia sido anunciado no final de maio, foi apresentada a previsão de divulgação dos resultados finais, em 21 de novembro, e de início das convocações em janeiro de 2025.

Candidatos que, em função do adiamento, não tiverem condições de realizar a prova no dia 18 de agosto, podem pedir a devolução do valor da taxa de inscrição por meio da página oficial do certame entre hoje e domingo.

Nesse mesmo período, os 2,1 mil candidatos que moram no RS e se inscreveram para fazer a prova em outro Estado ou que moram em outro Estado e se inscreveram para fazer a prova no RS também terão a opção de alterar seu local de prova.

Cronograma

- **5 a 7 de julho: abertura do sistema para solicitação da devolução da taxa de inscrição**
- **5 a 7 de julho: abertura para candidatos aptos a solicitar alteração do local de prova**
- **7 de agosto: cartões de confirmação para os candidatos disponíveis**
- **18 de agosto: provas objetivas e discursivas**
- **18 de agosto: divulgação dos cadernos de prova**
- **20 de agosto: divulgação preliminar dos gabaritos**
- **21 de novembro: previsão de resultados finais**
- **Janeiro de 2025: previsão para convocação**

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Acertos e absurdos na proposta de reforma

O substitutivo da Câmara dos Deputados que será a base para a regulamentação da reforma tributária trouxe algumas surpresas positivas – do ponto de vista do custo/benefício da medida –, como a manutenção da carne na cesta básica estendida.

Embutiu, no entanto, uma absurda inclusão de carros elétricos na incidência do Imposto Seletivo, também chamado de "imposto do pecado". Só para comparar, armas, por exemplo, estão fora dessa lista. A justificativa de um dos integrantes do grupo de trabalho que elaborou o texto, deputado Hildo Rocha (MDB-MA), é um primor de lógica (caro leitor, contém ironia):

– O carro elétrico tem pneu, tem bateria, tem um monte de coisa.

A racionalidade do Imposto Seletivo é ajudar a reduzir a alíquota média com cobrança maior sobre produtos que são prejudiciais à saúde e ao ambiente. É bom lembrar que a orientação básica dessa etapa da reforma é a neutralidade, ou seja, não elevar a carga tributária média do país. Estão na lista, por exemplo, cigarros, bebidas alcoólicas e pesticidas.

Incentivo à produção, desincentivo ao consumo

Se a "lógica" do "tem um monte de coisa" fosse aplicada como padrão, quase tudo seria listado como "pecado", por ter algum componente que carrega alto teor de emissões de carbono.

Há apenas seis dias, foi sancionado o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), depois da devida aprovação no Congresso. Sua principal missão é... incentivar o uso de veículos menos poluentes, ou seja, híbridos e elétricos. Além de incentivos, reduz o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A expectativa por esse programa gerou anúncios de investimento de R$ 70 bilhões no Brasil, inclusive com destinação bilionária para a modernização da planta da General Motors em Gravataí, que embute a expectativa de produção de um modelo elétrico.

Em menos de uma semana, o Brasil estimulou a produção de veículos menos poluentes e ameaça desestimular o consumo. É um feito mesmo no país em que até o passado é incerto.



A liberação de financiamentos da linha de R$ 15 bilhões do BNDES para reconstruir empresas do Rio Grande do Sul atrasou por risco de fraude. Era necessário. Mas já se passaram 15 dias. É hora de acelerar. Ou justificar.

01

DIDA SAMPAIO, ESTADÃO CONTEÚDO



Entrevista

Felipe Salto

Economista-chefe e sócio da gaúcha Warren

"Será preciso uma agenda mais ambiciosa no médio prazo"

Um dos mais respeitados especialistas em orçamento público do Brasil, Felipe Salto comandou a Instituição Fiscal Independente (IFI), que acompanha as finanças públicas. Vê "uma boa sinalização" no anúncio de cortes de gastos, mas espera ainda mais.

• O corte anunciado de R$ 25,9 bilhões é suficiente?

O corte anunciado para o ano que vem está associado a revisões de gastos sociais, pelo que foi dito ontem *(quarta-feira)*, e precisa ser avaliado no detalhe, quando o governo divulgar mais informações. De todo modo, é uma boa sinalização e certamente ajuda na tarefa de promover o ajuste fiscal. Contudo, há um longo caminho para alcançarmos novamente as condições de sustentabilidade da dívida pública.

É possível obter esse resultado só com pente-fino?

Há muito desperdício e pode haver fraudes e outras questões. Não acho improvável que se consiga um montante como esse. Contudo, será preciso uma agenda mais ambiciosa para o médio prazo. O resultado primário não precisa ser apenas zerado, mas tem de voltar ao campo positivo. Sem superávits primários, no médio prazo, a dívida/PIB não retomará as condições de sustentabilidade.

• Onde seria possível cortar despesas com melhores resultados?

Para conter as despesas de forma permanente, é preciso avançar nas questões estruturais, como as indexações e vinculações. Por ora, esse debate ainda não parece introjetado pelo governo.



Só queria dizer que **sou contra tirar arma do Imposto Seletivo.** Acho que é um equívoco. Você tem de desonerar é comida.

Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

E O DÓLAR?

Depois de um mês de trovão, a pressão cambial cedeu. Ontem, o dólar caiu mais 1,46%, para R$ 5,487. É a cotação mais baixa desde 25 de junho (R$ 5,453). Não apagou todo o efeito de junho, mas voltou duas casas de barreiras psicológicas. Doses mais robustas de tranquilizante dependem de detalhes dos cortes de gastos prometidos pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

02 Com R$ 30 milhões, nasce indústria em Caxias do Sul

ANTONIO VALIENTE, BANCO DE DADOS 05/06/2020



Perfilline segue com operação e será fornecedora da Mevaline

Um aporte de R$ 30 milhões uniu as empresas Perfilline, de Caxias do Sul, e Meva, da Alemanha, para instalação de uma fábrica na Serra. Nasce a Mevaline, que produzirá fôrmas para construções de concreto.

O CEO da indústria caxiense, Getúlio Fonseca, diz que o sistema permite que casas sejam montadas em apenas um dia. A unidade terá cerca de 9 mil m² e 110 funcionários.

As obras serão iniciadas em 2025. Trata-se da entrada da Meva no país, sendo sétima fábrica da empresa alemã no mundo.

– A intenção dos alemães é que sejamos líderes no mercado brasileiro de fôrmas em cerca de dois anos – afirma Fonseca.

Até fim de 2026, a Mevaline quer faturar R$ 250 milhões ao ano, com vendas para América do Sul e África.

03

Empresa doa R$ 6,2 milhões

Uma doação de R$ 6,2 milhões foi feita pela RGE, distribuidora do Grupo CPFL Energia, ao projeto Emancipa Família Gaúcha, dedicado à geração de emprego e renda aos afetados pela enchente no Estado. Vai beneficiar 2 mil famílias em cerca de 30 municípios.

O Emancipa Família Gaúcha utilizará o aporte para distribuição de kits de cozinha (fogão, liquidificador, batedeira e utensílios diversos), de construção civil (carrinho de mão, ferramentas, régua, prumo, serra elétrica e itens de proteção) e eletricista (voltímetro, ferramentas e equipamentos de segurança). O diretor-presidente da CPFL Transmissão, Li Fu, participou da entrega. Em maio, com apoio da chinesa State Grid, acionista majoritária da companhia, o grupo já havia doado cerca de R$ 3 milhões.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Produtores multiplicam pedido por ações

Produtores gaúchos preocupados com os efeitos das perdas acarretadas pela catástrofe climática fizeram do município de Cachoeira do Sul, na região central do Estado, um grande palco de reivindicação. Coordenada pelo Movimento SOS AGRO RS, a mobilização tinha entre os objetivos o de cobrar medidas urgentes de apoio. Do ato, que se estendeu o dia todo, saiu uma ata que será entregue às autoridades. De acordo com o desfecho, um novo ato poderá ser marcado, dessa vez em Porto Alegre. O espaço do parque da Fenarroz foi tomado por mais de 5 mil agricultores, conforme os organizadores.

No local, multiplicavam-se histórias como a da produtora Luciane Agazzi, de Tapes. Ela perdeu 100% da soja cultivada para o mau tempo. A lavoura não chegou a ficar submersa, mas sucumbiu ao excesso de umidade.

– Plantamos em lugar alto, mas 12 dias de chuva sobre o grão pronto, ele vai germinar. A prorrogação é muito bem-vinda, mas não resolve. Dia 16 (*de agosto*) estou inadimplente, e se ficar inadimplente, não posso mais financiar. Essa é a urgência – alerta Luciane, que também é uma das organizadoras do evento.

A prorrogação dos vencimentos para 15 de agosto foi definida a partir de resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), publicada em 13 de maio. A ideia era que nesse período se pudesse viabilizar uma solução efetiva para atenuar o impacto dos estragos no campo. Na relação de propostas à espera de retorno está, por exemplo, a de criação de linha de capital de giro, com prazo de 15 anos. No caso da agricultura familiar, o pedido é para que sejam anistiadas as parcelas de 2024 e que haja a securitização para os futuros financiamentos do segmento.

NO RADAR

O plantio de trigo no Estado avançou 13 pontos percentuais em uma semana. Conforme a Emater, 69% dos 1,3 milhão de hectares previstos foram plantados. A semeadura está atrasada ante a safra passada e a média dos últimos cinco anos em razão da chuva. Mas a perspectiva é de conclusão dentro do calendário.



Já está em vigor o vazio sanitário da soja no Rio Grande do Sul. Até 30 de setembro deste ano, em qualquer região do Estado, não podem ser mantidas vivas plantas da oleaginosa em qualquer fase de desenvolvimento.

MAPA, DIVULGAÇÃO



Nos últimos anos, RS exportou pena para países como Chile e Vietnã

01 "Até pena de galinha"

"Até pena de galinha" entrou na lista de produtos exportados pelo agro brasileiro. A frase é do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e se refere ao recém-aberto mercado para Hong Kong.

De acordo com a Associação Brasileira de Reciclagem Animal (Abra), as penas são utilizadas para enchimento, estofamento ou na produção de farinhas. Na avaliação de Eduardo Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), ter Hong Kong como cliente é "muito interessante".

02 Acordo de cavalheiros

Não saiu pela assinatura de um termo de responsabilidade comum, mas a novela envolvendo a importação de arroz chegou ao fim. Pelo menos por ora. O governo federal e o setor produtivo firmaram um compromisso para monitoramento de preços e abastecimento do cereal em todo o país.

Enquanto a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ficará responsável por fazer um levantamento semanal de preços do produto ao consumidor, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz garantirá o abastecimento do cereal via setor produtivo e indústria.

03 "Foco total" na reconstrução do RS

Com a apresentação do Plano Safra concluída, o governo promete voltar forças para medidas de apoio a produtores gaúchos afetados pela catástrofe climática. Em entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro*, Carlos Fávaro, titular da Agricultura, confirmou a vinda hoje a Porto Alegre, para participar de ato em que serão entregues máquinas adquiridas a partir de emendas parlamentares destinadas ao Rio Grande do Sul.

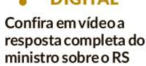
Carlos Fávaro

Questionado pela coluna sobre o que podem esperar os agricultores em relação às demandas já apresentadas, o titular da pasta assegurou:

– A partir de agora, o foco é total na reconstrução do Rio Grande do Sul.

O ministro falou ainda sobre modificação feita no programa de subvenção de seguro rural, do Plano Safra, com o reforço no montante para o RS e o aumento dos percentuais subvencionados, conforme a situação do município em que está o produtor.







Avanço de nova massa de ar polar pode causar neve no fim de semana

Precipitação invernal

Fenômeno deve trazer frio e umidade ao Estado. Meteorologista diz que a temperatura não deve ser **tão baixa** quanto no último sábado e domingo

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

Uma nova massa de ar frio de origem polar avança com intensidade sobre a Argentina e causará mais episódios de frio no Rio Grande do Sul.

Diferentemente do último final de semana, os municípios não devem registrar temperatura negativa generalizada. Em compensação, o fenômeno pode causar neve ou chuva congelada nas regiões mais altas da serra gaúcha amanhã e no domingo.

– No fim de semana, teremos chuva, possibilidade de algum tipo de precipitação invernal e geada – garante Josélia Pegorim, meteorologista da Climatempo.

Ela ressalta que o termo precipitação invernal é utilizado para definir fenômenos como neve, chuva congelada ou chuva congelante. Josélia garante que é impossível saber com antecedência qual será o tipo de precipitação invernal que deverá ser registrada no RS. Ela afirma que há possibilidade de acontecer mais de um fenômeno ao mesmo tempo. Os municípios podem registrar chuva primeiro e, à medida que a temperatura se reduza, chuva congelada ou neve.

Regiões altas

A nova frente fria que avança sobre o Estado deverá trazer muita umidade. Essa combinação de frio com umidade pode causar precipitações invernais nas regiões mais altas da Serra, em municípios como São José dos Ausentes, Vacaria e Bom Jesus, por exemplo.

Em 2021, quando neve foi registrada na região, moradores e visitantes de cidades como Gramado, Canela e São Francisco de Paula puderam aproveitar o evento climático para fotos e brincadeiras.

– No sul do RS, o frio será intenso e o céu deverá ficar com poucas nuvens no fim de semana. Por isso, há condições para formação de geada em regiões como a Campanha e Uruguaiana. Geada não tem nada a ver com neve ou chuva congelada, não é uma precipitação – acrescenta a meteorologista.

RONALDO BERNARDI



Dificuldades para combater incêndio

O combate ao incêndio que atingiu extensa área vegetal do Morro Santana, na Capital, na quarta-feira, representou desafio para o Corpo de Bombeiros. O motivo eram os acessos íngremes e estreitos para os caminhões e veículos de maior porte em diversos pontos, o que obrigou a corporação a optar por trilhas em meio ao mato. A comunidade da região reclama de suposta demora no atendimento da ocorrência.

O comandante do 1º Batalhão de Bombeiro Militar, tenente-coronel Lúcio Júnior Lemes da Silva, afirma que o incêndio começou às 14h15min:

– A população não viu todos os caminhões porque a parte de trás do morro é inacessível às pessoas. Pela nossa experiência e pelas estatísticas, apenas em torno de 3% a 4% dos incêndios em vegetação são decorrentes de eventos da natureza.

O restante é ação humana, conclui, citando que só a perícia poderá identificar a causa.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS
AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO.
Pregão Presencial Nº021/2024 – Registro de Preços para Aquisição de Gêneros Alimentícios para todas as Secretarias.
Porto Xavier, 05 de julho de 2024.
OSMAR STEINBRENNER Prefeito Municipal em Exercício.

TRANSPORTES RAFINHA LTDA., empresa localizada no Município de Gaurama, PAULO CESAR BERNSTEIN e WALTER ROBERTO KRUKOWSKI, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos nº 500000768620148210098), comprometem-se, solidariamente, a título de interesses individuais homogêneos, à obrigação de indenizar os consumidores submetidos à adulteração do produto LEITE, cujos danos serão apurados em ulterior liquidação de sentença individual, nos termos dos arts. 95 a 100 do CDC.

Enchente deixou lições para o futuro do Sarandi, bairro mais atingido da Capital

Vulnerável ao Guaíba

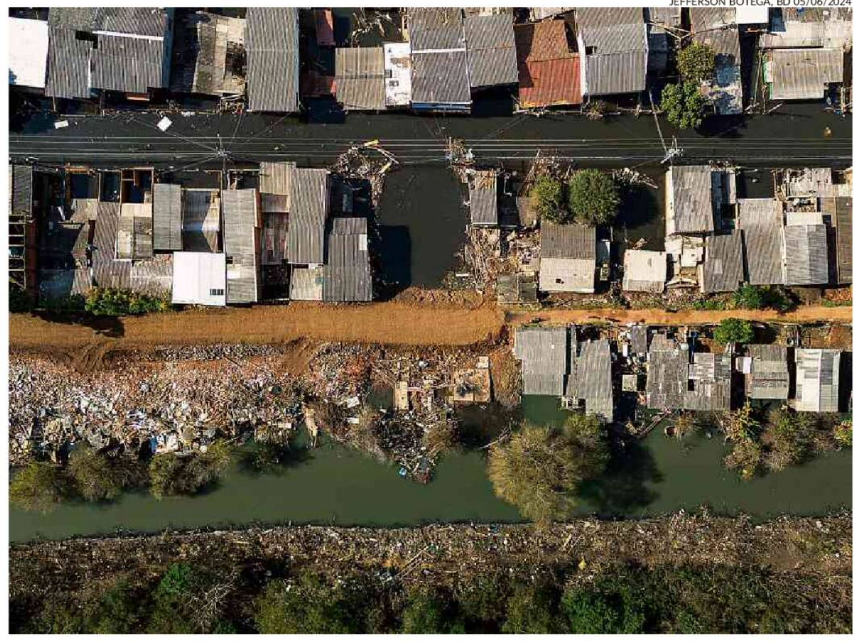
Localidade da Zona Norte, mesmo contando com sistema de proteção contra inundações, não foi poupada pela histórica cheia ocorrida em maio. Por causa da precarização das barreiras e da seriedade dos danos, **até 500 moradias** em situação irregular poderão ser removidas da região

Paulo Rocha
paulo.rocha@rdgaucha.com.br

Por volta das 18h do dia 3 de maio de 2024, uma sexta-feira, a comerciante Denise Antunes percebeu que era a hora de fugir do bairro Sarandi, na zona norte de Porto Alegre. Naquele momento, ela observava a inundação chegar a ruas mais distantes e numa velocidade nunca testemunhada. Na casa onde ela reside, a água atingiu 1m10cm acima do telhado.

– Só pensei que tínhamos de colocar os documentos, algumas roupas e os três gatos no carro e sair. Eu vi a água vindo e subiu rápido — relata a moradora da Rua Aderbal Rocha de Fraga, vizinha ao dique e uma das últimas ruas do bairro a registrar o recuo da água, mais de 30 dias depois do início da enchente.

JEFFERSON BOTEGA, BD 05/06/2024



Construção de casas sobre o dique ou apoiadas nele acabou prejudicando manutenção da estrutura

O Sarandi foi o bairro de Porto Alegre mais atingido pela calamidade. Conforme o "painel interativo sobre o impacto da cheia do Guaíba", da prefeitura, foram 26.042 pessoas afetadas.

Rompimento

A comunidade nasceu às margens do Rio Gravataí e do Arroio Feijó. A ameaça de inundações fez com que ela recebesse cerca de 11 quilômetros de diques e quatro casas de bombas, o maior número da cidade, espalhadas pelas comunidades de Vila Brasília, Vila Minuano e Asa Branca. Mesmo com esse sistema, não foi possível salvar o bairro.

— Senti que a argila do dique começou a se mover, vi que ia ceder — narra o eletricista Paulo Fernandes, outro morador da Rua Aderbal Rocha de Fraga, cuja casa fica junto à estrutura de proteção, e que também perdeu tudo no imóvel.

No dia seguinte, na manhã de sábado, a prefeitura orientou os moradores a deixar o Sarandi. O professor Fernando Dornelles, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), visitou o local dias depois e é contundente:

– Foi rompimento. Se o dique perdeu sua conformação original, ele sofreu o rompimento.

Inclusão no mapa das áreas de risco

Desde março deste ano está em elaboração o Plano Municipal de Redução de Riscos de Porto Alegre, financiado pelo Ministério das Cidades, com participação da prefeitura. Os estudos são realizados pela UFRGS. Segundo o coordenador do plano, Guilherme Garcia de Oliveira, o Sarandi deverá se tornar uma área de risco.

— A região da Vila Brasília, por exemplo, não está dentro do mapa de áreas de risco atual. Ela deve entrar no novo mapeamento — exemplifica Oliveira, que é professor do Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia da UFRGS.

O sistema anticheias do Sarandi tem a freeway como muro ao norte. À leste, uma estrutura parte da freeway e contorna a sede da Federação das Indústrias do RS (Fiergs). Neste ponto, houve um dos rompimentos. Outros dois danos foram registrados no dique a oeste do bairro. Contribuiu ainda para o alagamento da região a própria Avenida Assis Brasil, construída sob a freeway. Uma falha de projeto, na avaliação do professor Fernando Dornelles, do IPH/UFRGS.



Veja a situação do bairro Sarandi em vídeo e mapas



Reassentamentos se tornaram necessários

Ao longo dos anos, moradores do Sarandi construíram as casas em cima dos diques ou apoiando-as nas estruturas. O que deveria ser um sistema intocável, foi se tornando frágil. Em 2013, o bairro já havia sofrido com inundação em razão de rompimento de um dique – 700 casas foram atingidas. Após a enchente histórica de 2024, o poder público admite falhas.

– Até pela dificuldade de conseguir acessá-los, com certeza não se chegou lá (*nos diques*) para fazer a devida manutenção. Não há nem espaço para entrar uma máquina. Há muitos anos e muitas gestões isso não é feito porque aquelas casas estão consolidadas – afirma o diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss.

O futuro e a segurança do Sarandi dependerão da retirada de imóveis e manutenção dos diques. Estimativa da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária aponta que cerca de 500 imóveis têm potencial de serem demolidos na região. Porém, a prefeitura pondera que o número final depende de um plano de vistorias. Considerando-se o valor de R$ 127 mil do bônus-moradia pagos pelo poder público, o investimento nestes reassentamentos somaria R$ 63,5 milhões.

Adaptações

O Executivo municipal quer realizar estudos para adequar os diques aos parâmetros da inundação de 2024. Todo o sistema anticheias da Região Metropolitana tem por base valores da enchente de 1941, que foi menor.

– Estamos finalizando os termos de referência para que a gente consiga contratar esses estudos e também as soluções. Até para entender que tipo de reparo que eles (*os diques*) precisam – garante Loss.

Déficit habitacional deve aumentar, diz prefeitura

Levantamento preliminar da prefeitura indica que a atual enchente danificou 35 mil imóveis em toda a cidade, sendo que 12 mil ficaram completamente destruídos. É um cenário que impactará no déficit habitacional da Capital. Levantamento do final do ano passado revelava déficit de 30 mil residências.

– A situação da calamidade muda completamente a questão do déficit habitacional. Talvez haja famílias atingidas agora que já estivessem naquela contagem (*do final do ano passado*). Mas deve aumentar. Ainda vamos fazer esse cruzamento de dados – diz a titular da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Simone Somensi.

Pelo menos 37 famílias do bairro Sarandi tiveram as casas demolidas para permitir o acesso das máquinas da prefeitura para o conserto emergencial do dique na Vila Brasília. Cada família irá receber bônus-moradia no valor de R$ 127 mil para comprar nova residência. Desde 2021, a prefeitura já pagou 305 bônus-moradias a famílias em reassentamento.

DUDA FORTES


Cinara Woiczekoski com a colega Edinara Fagundes: já são 20 agentes treinados para atuar no local

Sapucaia do Sul ganha estrutura para prevenir a violência doméstica

Apoio à mulher

Centro Integrado de Proteção, inaugurado ontem, será responsável por atendimentos e visitas a **vítimas com medida protetiva**, para frear a escalada das agressões

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

As paredes cor lilás ainda têm cheiro de tinta fresca. Os panfletos informativos sobre as mesas esperam para ser entregues. Quem entra no novo Centro Integrado de Proteção à Mulher Guardiã Maria da Penha, em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana, é recebido por uma mensagem poderosa, na parede da recepção: "A vida começa quando a violência acaba".

A frase é atribuída à Maria da Penha, cearense que se tornou um símbolo da luta contra a violência doméstica após ser baleada pelo marido e ficar paraplégica. Para impedir casos como o dela no município, a prefeitura de Sapucaia do Sul criou o centro. O espaço, gerido pela Guarda Municipal, tem como foco a prevenção aos crimes contra a mulher.

O projeto surgiu em 2019 e, após tratativas no Legislativo e Executivo, o prédio foi inaugurado ontem. No espaço será feito o acompanhamento de vítimas que já possuem medida protetiva, com suporte do Judiciário, Polícia Civil, Brigada Militar, Ministério Público e Coordenadoria da Mulher.

Monitoramento

Cinara Woiczekoski, integrante da Guarda Municipal, supervisora e criadora do projeto, explica que a proposta é complementar ao trabalho já oferecido pelas forças de segurança. Além disso, as equipes da Guarda farão atendimentos domiciliares. Vinte agentes já foram capacitados para atuar junto ao espaço.

– O Judiciário nos remete as medidas protetivas e nós vamos fazer as visitas, para verificar se elas *(vítimas)* não estão correndo risco – explica Cinara.

Uma unidade móvel está em fase de adaptação e ficará pronta em 60 dias. A ideia é de que o veículo leve o serviço do centro aos bairros.

CONEXÃO DIGITAL
Confira em vídeo e fotos como é a estrutura do Centro Integrado



A importância do registro

Entre janeiro e maio de 2024, Sapucaia do Sul somou 215 registros de crimes contra a mulher. Grande parte das ocorrências é de lesão corporal, com 88 casos. Contudo, o volume de crimes apresenta redução de 23% em relação ao mesmo período do ano passado na cidade, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. Cinara Woiczekoski pontua que os dados oficiais tratam dos casos registrados na Polícia Civil, mas que há outras ocorrências que passam despercebidas. Estes casos receberão atenção especial no novo centro.
– Existem dados do hospital, da saúde, referentes à violência doméstica. Muitas vezes a mulher chega agredida no hospital e não faz o registro na polícia – descreve Cinara.

Como buscar atendimento

Endereço: Avenida Leônidas de Souza, 979, bairro Três Portos
Telefones: (51) 3474-7967 e 153
WhatsApp: (51) 99315-6041
Horário: 24 horas por dia

BM indicia cinco PMs por envolvimento em morte após abordagem

Porto Alegre

Um inquérito da Brigada Militar (BM) apontou o envolvimento de cinco PMs – um sargento e quatro soldados – na morte de Vladimir Abreu de Oliveira, 41 anos, morador do condomínio Princesa Isabel, na área central de Porto Alegre. Em nota, a BM informou que dois PMs foram indiciados por tortura seguida de morte e ocultação de cadáver, um por tortura por omissão, um por prevaricação e outro por omissão de socorro.

Vladimir desapareceu após uma abordagem feita no condomínio por PMs lotados no 9º Batalhão de Polícia Militar, na madrugada de 18 de maio. Seu corpo foi encontrado dois dias depois, a cerca de 10 quilômetros de onde teria ocorrido a abordagem, no bairro Ponta Grossa, extremo sul de Porto Alegre.

Segundo a Polícia Civil, que também investiga o caso, Vladimir foi encontrado em uma área alagada pela enchente. Por enquanto, a causa da morte não é divulgada.

No mesmo dia em que o corpo foi encontrado, moradores do condomínio fizeram um protesto na Avenida Azenha e dois ônibus foram incendiados. Dias depois, a Polícia Civil prendeu quatro suspeitos de atearem fogo aos veículos.

Prisões

Em nota, a Brigada informou que logo após a descoberta do corpo de Vladimir, instaurou-se inquérito policial militar (IPM). No dia 8 de junho, o sargento e um dos soldados foram presos em decorrência desta investigação.

Eles e os outros três estão atualmente no presídio da corporação. A BM não informou os nomes dos indiciados nem a participação de cada um no caso.

A investigação foi encerrada no dia 14 de junho, mas o resultado não havia sido divulgado. O inquérito é administrativo e apura infrações disciplinares, segundo a Brigada.

No mesmo texto, a BM diz que "lamenta profundamente o ocorrido e não pactua com quaisquer abusos ou desvios de conduta por parte de seu efetivo e não se furta da responsabilidade correcional que lhe cabe".

* Produção: Camila Mendes

RENAN MATTOS, BD, 19/05/2024

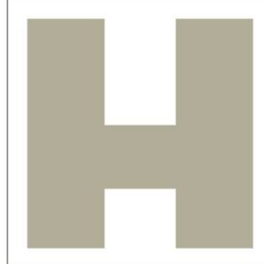

Vizinhos da vítima queimaram dois ônibus durante protesto

Polícia Civil aguarda perícias

Já a investigação criminal, a cargo da Polícia Civil, corre de forma independente à da Brigada. Os indiciados pela BM estão na condição de investigados no inquérito da Polícia Civil. Eles ainda serão interrogados.

Segundo o delegado André Luiz Freitas, titular da 4ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, o resultado desta investigação depende da chegada de dados técnicos e outros laudos periciais.
– Há o interesse tanto da Brigada quando da Polícia Civil em elucidar o caso e entender o que de fato aconteceu, assim como atribuir as responsabilidades – afirma.





Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Débora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Carlos Melzer, Fernando Tornaim, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches (Presidente), Marcelo D. Ferreira, Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-chefe), Diego Araujo (Capa), Leandro Fontoura (Notícias), Rosângela Monteiro (Comportamento), Renata Maynart (Cultura e Lazer), Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Lição a ser aproveitada

O melhor cenário para o país seria se a turbulência dos últimos dias servisse como uma lição proveitosa para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os acontecimentos recentes são didáticos em relação a posturas que devem ser evitadas e atitudes que produzem reflexos positivos.

Ao atacar repetidamente a credibilidade do Banco Central (BC) e não se comprometer de forma clara com a higidez das contas públicas, Lula contribuiu para uma alta forte do dólar, para a elevação dos juros futuros e para o aumento das expectativas de inflação. Ao abandonar o tom belicoso, afirmar ter compromisso com a responsabilidade fiscal e dar sinal verde para a equipe econômica passar um pente-fino em gastos, ajudou a distensionar o ambiente das finanças, invertendo o movimento do mercado. Deve-se lembrar que esses não são indicadores abstratos. Têm reflexos na economia real e, portanto, no bem-estar dos cidadãos.

Informações de bastidores reveladas pela imprensa indicam que Lula foi aconselhado por economistas e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a baixar as armas. As consequências práticas das palavras do presidente, afinal, deixaram o governo ainda mais acuado. Na quarta-feira, Haddad anunciou cortes da ordem de R$ 25,9 bilhões em despesas previstas para 2025 e ressaltou que Lula reafirmou o compromisso de cumprir o novo arcabouço fiscal.

Foi positiva a fala de Lula, dizendo-se compromissado com a saúde das contas do país, mas resta saber se a postura será mantida

Respeitar as metas do conjunto de regras destinado a dar sustentabilidade às finanças do país, em vigência há menos de um ano, é o mínimo esperado. A apresentação desse instrumento, em substituição ao teto de gastos, fez parte do acordo para a aprovação da PEC da Transição, no final de 2022. Mesmo assim, o governo já flexibilizou o novo arcabouço, alterando os objetivos de 2025 a 2028. Para o próximo ano, por exemplo, propôs em abril ter déficit zero, em vez de perseguir superávit de 0,5% do PIB. As sinalizações das últimas semanas, em especial do próprio presidente, eram de tolerância com o aumento de gastos, elevando a percepção de risco para a trajetória da dívida pública.

Foi positiva a fala de Lula, dizendo-se compromissado com a saúde das contas do país, mas resta saber se a postura será mantida ou se foi apenas um recuo estratégico. Pelo bem dos brasileiros, espera-se que a lição tenha sido assimilada.

Na mesma linha, o anúncio da revisão de gastos de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios vai na direção correta. Mas possivelmente será insuficiente. Da mesma forma, aguardam-se novidades acerca de contingenciamentos para este ano. O crescimento de gastos obrigatórios, como os mínimos constitucionais e os vinculados ao aumento do salário mínimo, engessa o orçamento e diminui a margens de manobra. Isso também limita a capacidade de resposta a situações emergenciais, como o caso da tragédia climática no Rio Grande do Sul.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Coleta seletiva

Faço parte da grande parcela da população gaúcha preocupada com poluição ambiental, particularmente em relação à geração e ao descarte irregular dos resíduos sólidos urbanos na natureza. Os recentes eventos climáticos salientaram a gravidade dos efeitos danosos desta prática. Adotei em minha casa a separação e a higienização destes materiais, de forma sistemática e permanente. Na quarta-feira, o material ensacado foi rasgado por catadores. Por esta razão, o caminhão da coleta seletiva da prefeitura passou e não recolheu meus resíduos. Gostaria que fosse informado qual o critério adotado e quais as responsabilidades do DMLU sobre este fato.

Luiz Carlos Tubino da Silva
Engenheiro – Porto Alegre

Gramado

Chama atenção a campanha pró-Gramado. Jornais, rádios, TV, todos enaltecendo as belezas do local. Fui frequentador, até que um almoço para um casal passou a custar meio salário mínimo, sem vinho. Mataram a galinha dos ovos de ouro. Tanto exploraram o turista, e não o turismo, que deu nisso. Neste inverno, o frio está comparecendo, e a cidade está vazia. Espero que aprendam e cobrem preços dentro da realidade.

Luiz Carlos Caporal
Aposentado – Porto Alegre

Picanha

Achei oportuna a intenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de tentar incluir na cesta básica certos cortes de carne que são os mais convenientes, como o frango, por exemplo, e também o ovo, isentando-os de impostos, ou pelo menos diminuindo-os significativamente. Durante a campanha, falou muito, com entusiasmo exacerbado, que todos tinham direito de comer "uma picanha" e tomar "uma cervejinha". Talvez agora seja a hora de cumprir aquela promessa, que não devemos pensar que era eleitoreira.

Décio Antônio Damin
Médico – Porto Alegre

PEC

Essa proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública pode ter um lado obscuro. Será que a Polícia Federal (PF) será utilizada para atuar contra a criminalidade ou para investigar os adversários políticos. Será que é possível que a intenção, na verdade, seja criar uma espécie de Gestapo? Como em geral nossos políticos costumam ter intenções obscuras, nada é de se duvidar. Principalmente porque o maior problema da criminalidade está relacionado à indulgência das leis com os criminosos.

Isacc Sprinz
Médico e professor – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Catedral Santa Teresa, em Caxias do Sul, clicada por Carmencita Maria Bento Alves

Artigos

A lei da caridade



Ely José de Mattos
Economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS
ely.mattos@pucrs.br

Recentemente, causou polêmica um projeto de lei em São Paulo que estabelecia um conjunto de regras para doação de alimentos. A justificativa seria garantir a qualidade do alimento e que "...as atividades sejam realizadas por entidades idôneas". Para que a distribuição de marmitas, por exemplo, possa ocorrer, o projeto elenca uma lista de exigências, tais como autorização de duas secretarias municipais diferentes, cadastro de voluntários, fiscalização do local de preparo do alimento por órgão de vigilância sanitária, cadastro das pessoas que receberem a comida, zeladoria do espaço onde será feita a distribuição (incluindo tendas, cadeiras e acessórios). Sem esquecer, claro, do toque draconiano: uma multa de até R$ 17 mil para quem não cumprir as exigências previstas. Agora, o projeto foi retirado de tramitação para, supostamente, "ouvir a sociedade". Mas ficam alguns pontos de reflexão.

Até seria possível considerar que o projeto é bem-intencionado, pois primaria por estimular o bom atendimento da população vulnerável, garantindo comida segura e espaço adequado. Este poderia ser o caso, se o Estado fosse efetivo no cuidado com essa população e as iniciativas da sociedade civil estivessem "atrapalhando" as políticas públicas ou prestando um serviço deletério. Creio que não preciso avançar no argumento de que não é isso que ocorre. O Estado falha sistematicamente na assistência social – e não apenas em São Paulo, diga-se. Ao mesmo tempo que temos uma sociedade com tamanha desigualdade econômica (e de poder), que produz essa população tristemente grande de flagelados, também se trabalha para invisibilizá-los.

Atuar para impedir a ação da sociedade civil em prol dos necessitados é condenável

Atuar para impedir a ação da sociedade civil em prol dos necessitados é condenável em, pelo menos, três dimensões. Primeiro, em termos de política pública, pois é desprovida de fundamento e prepotente. Segundo, é a formalização da segregação social. E, terceiro, atenta contra a maior de todas as leis: a lei do amor e da caridade. Existe necessidade de controle? Que se faça através da união de forças, com o Estado sendo um ente atuante de auxílio, não como entrave.

O desastre do RS e o foco na União



Ricardo R. Hingel
Economista
rrhingel@gmail.com

A enchente histórica que assolou o Rio Grande do Sul é inédita quanto a seus efeitos, e não há estrutura pronta para atender a todas as demandas de curto e longo prazo para recuperar o que se foi.

O total dos prejuízos é ainda desconhecido, e as estimativas de perdas são precárias, pois não há inventário exato dos danos.

Mas é certo que caberá ao poder público o financiamento e o alcance majoritário de recursos, em especial pelo governo federal, pois o Estado e os municípios prejudicados não conseguirão arcar sozinhos com os prejuízos.

Nesse sentido, deve ser entendido o pacto federativo, em especial porque anualmente arrecadamos recursos federais para a União na ordem de R$ 57,4 bilhões (2021) e recebemos de volta R$ 13,3 bilhões; são R$ 44,2 bilhões em um ano que a sociedade gaúcha remete para o custeio da máquina federal e para outros Estados.

O princípio federativo pressupõe um mecanismo de solidariedade entre União, Estados e municípios. Em momentos excepcionais, esse mecanismo poderia ser alterado, e o RS deveria passar a receber recursos federais, e não se dar ao luxo de continuar transferindo renda para outros entes.

O pacto federativo deveria ser entendido como um seguro, no qual pagamos um prêmio de R$ 44,2 bilhões anuais e quando necessário, poderíamos contar com a apólice para cobrir os prejuízos. Se a União não assumir o custeio excepcional da reconstrução, a recuperação levará um tempo inimaginável, pois o Estado e os municípios não terão recursos suficientes e no tempo necessário.

As compensações até o momento anunciadas pelo governo federal, de R$ 91,6 bilhões, são insuficientes

As compensações até o momento anunciadas pelo governo federal, de R$ 91,6 bilhões, são insuficientes, pois grande parte são empréstimos e antecipação de benefícios já programados, há pouco para habitação e não contemplam a recuperação da infraestrutura, além de contabilizarem a compra de arroz no valor de R$ 7,2 bilhões como auxílio, quando se sabe que essa ação é altamente prejudicial ao agronegócio gaúcho.

Depois da enchente, a tímida ação federal passa a ser nossa maior preocupação.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Paulo Germano
paulo.germano@zerohora.com.br



Quanto vale um vereador

Um vereador decide sobre quanto ganham professores e médicos do município, decide se a cidade vai destinar mais verba para a saúde, para a educação, para a segurança ou para a construção de um CTG dentro da Câmara. Também decide sobre o imposto que você paga e sobre a organização de todo o espaço urbano – desde o tamanho dos prédios até as áreas para receber camelôs.

São decisões importantes, sem dúvida. Quanto deve ganhar esse profissional? R$ 2 mil? R$ 20 mil?

Quanto deveria ganhar o doutor que resolve o problema de saúde do seu filho? Bem ou mal? E o advogado que livra você de um processo sério? E o engenheiro que ergue as paredes da sua casa? Se você pudesse pagar, contrataria o médico que ganha 5 mil ou o que ganha 200 mil? O advogado de 1 milhão ou o rábula que aceita um salário mínimo?

Digamos que você esteja disposto a pagar 2 mil para o seu vereador e eu esteja disposto a pagar 20 mil para o meu. Quem terá condições de atrair o melhor profissional? Eu, com meus 20 mil? Ou você, com seus dois milzinhos?

Por que insistimos em desmerecer a importância de quem exerce a atividade política?

Afinal, um vereador vive com o salário dele, não é? Ou nós queremos eleger apenas vereadores ricos, que não dependam do salário para sobreviver? É isso o que queremos, banir pobres e remediados do Legislativo? Ou, pelo contrário, você prefere o outro extremo, que seria eleger somente frades franciscanos que enxergam a política como uma espécie de missão espiritual em que o dinheiro é pecado?

Eu prefiro um vereador que mereça, sim, um bom salário. Nesta semana, a Câmara de Porto Alegre concedeu reajuste de 3,69% aos membros da Casa, com base na inflação. O salário, portanto, passou de R$ 17,4 mil para R$ 18 mil. Mas, para os vereadores que vão assumir no próximo ano, depois da eleição, já existe um projeto aprovado que prevê remuneração maior: R$ 23,4 mil.

É um excelente salário, claro que é. Mas não me parece um valor dissociado da responsabilidade que o vereador de uma capital tem. Aliás, por que insistimos nessa mania de desmerecer a importância de quem exerce a atividade política? Por que o médico, o advogado e o engenheiro podem ganhar bem, mas o vereador não? Talvez porque alguns vereadores façam um mau trabalho? Pode ser. Hora de parar de votar neles.

Esta coluna contém informação e opinião | @Paulogermanopg

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**



LUIZ ERBES, ESTADÃO CONTEÚDO, AGIF



O garoto Estevão comemora golaço de empate do Palmeiras no Centenário, para a decepção tricolor

Sabor de derrota

Em três minutos, da euforia à frustração

Grêmio

Depois de fazer 2 a 0, Tricolor não resiste à pressão do Palmeiras e cede o empate com gol aos 28 e 31min da etapa final. Com o resultado no Centenário, o time de Renato desperdiçou a oportunidade de deixar a **zona de rebaixamento**. No domingo, visita o Juventude no Alfredo Jaconi

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio perdeu uma grande chance de deixar o Z-4. Após abrir 2 a 0 sobre o Palmeiras, com gols de Pavon e Cristaldo, o time de Renato Portaluppi não suportou a pressão paulista. Flaco López e Estêvão empataram o jogo no Centenário na noite de ontem. Desde a 9ª rodada na zona de rebaixamento, o Tricolor não aproveitou resultados favoráveis da rodada e permanecerá pressionado por seguir entre os últimos colocados. Chateado com o resultado, o torcedor em Caxias do Sul protestou com gritos de "burro" para Renato Portaluppi e vaias para JP Galvão.

A frustração expressa pelo torcedor foi resumida por Pepê, na saída de campo.

– Resultado horrível para a gente, conseguimos abrir 2 a 0. Tivemos um apagão, dois gols muito rápidos, um sabor de derrota. Nos descuidamos e deixamos empatar o jogo – lamentou.

Discussão

Renato resolveu dar sequência ao modelo tático que deu certo contra o Fluminense. Sem um centroavante, o ataque teve Cristaldo e Edenilson se revezando na linha de frente. No lugar de Dodi, suspenso, Carballo entrou ao lado de Pepê.

Estêvão abriu o jogo com uma caneta em Reinaldo, mas foi um jovem talento do Grêmio que se mostrou mais eficiente. Logo com um minuto, Gustavo Nunes tabelou com Cristaldo, invadiu a área e só tocou para Pavon empurrar para o fundo do gol. Após o Grêmio perder duas boas oportunidades, o Palmeiras tomou conta do jogo. Rony, aos 12 e nos acréscimos, teve duas ótimas chances.

No primeiro lance da segunda etapa, o Grêmio escapou de levar o gol. Jhon Jhon recebeu livre na pequena área, mas finalizou para fora. A pressão do Palmeiras esquentou o clima na defesa do Grêmio. Com o jogo parado, Reinaldo e Marchesín discutiram feio e tiveram de ser separados.

Para renovar o fôlego do time, Renato apostou em Galdino no lugar de Edenilson. Os contra-ataques viraram arma a favor do Grêmio. Em uma combinação após cobrança de escanteio, Cristaldo foi derrubado por Vanderlan. Pênalti a favor do Tricolor. O meia argentino cobrou e converteu.

Renato resolveu mudar. Rodrigo Caio estreou no lugar de Cristaldo. Natã foi a campo na vaga de Rodrigo Ely. E JP Galvão, vaiado, substituiu Pavon. Mas quem aproveitou foi o Palmeiras. Mayke ganhou de Reinaldo e cruzou. A bola encontrou Flaco López, que descontou aos 28. Três minutos depois, Estêvão chutou da intermediária e acertou o ângulo de Marchesín. Um golaço: 2 a 2

Em Caxias do Sul, no domingo, o Tricolor espera deixar de vez o Z-4 após a partida contra o Juventude.

Brasileirão
Inter empata com o Fluminense e segue no meio da tabela
| 19

Copa América
Venezuela de Soteldo mira semifinal inédita
| 20

Retratos olímpicos
Depois da prata em Tóquio, Rayssa busca o ouro em Paris
| 22



ALEXANDRE LOUREIRO, COB, DIVULGAÇÃO, BD 21/10/2023

Brasileirão

14ª rodada – 4/7/2024

GRÊMIO	PALMEIRAS
2	2

GRÊMIO: Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely (Rodrigo Caio, 27'/2ºT), Kannemann e Reinaldo; Carballo, Pepê, Pavon (JP Galvão, 27'/2ºT), Edenilson (Galdino, 13'/2ºT) e Gustavo Nunes (Nathan Fernandes, 35'/2ºT); Cristaldo (Natã, 27'/2ºT)
TÉCNICO: Renato Portaluppi

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Dudu, 23'/2ºT), Naves (Vanderlan, 8'/2ºT), Vitor Reis e Piquerez; Aníbal Moreno, Fabinho (Mayke, INT). Estêvão (Caio Paulista, 42'/2ºT), Jhon Jhon e Rony; Flaco López
TÉCNICO: Abel Ferreira

GOLS: Pavon (G), a 1min do 1º tempo; Cristaldo (G), aos 24min, Flaco López (P), aos 28min, e Estêvão (P), aos 31min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Rodrigo Ely, Natã (G); Vitor Reis, Naves, Aníbal Moreno (P)

ARBITRAGEM: Marcelo de Lima Henrique (CE), auxiliado por Alex dos Santos (SC) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ).
VAR: Marco Aurelio Augusto Fazekas Ferreira (MG)

PÚBLICO E RENDA: 15.689 (15.597 pagantes). R$ 570.549

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

MARCHESÍN: fez boas defesas no primeiro tempo. Sem culpa nos gols. **6**

JOÃO PEDRO: contribuiu bem no campo de ataque e na defesa. **6,5**

RODRIGO ELY: seu melhor jogo com a camisa do Grêmio. Acertou quase tudo. **7**

KANNEMANN: teve problemas para controlar o ataque do Palmeiras. **5,5**

REINALDO: viu de perto o talento de Estêvão. Sem chances no combate ao talento do jovem do Palmeiras. **4,5**

CARBALLO: atuação abaixo do que se espera de um primeiro volante. **5,5**

PEPÊ: tem técnica, mas por vezes falta intensidade. **6**

PAVON: foi interessado em atacar, mas também nas tarefas de marcação. Fez um dos gols. **6,5**

EDENILSON: cumpriu bem o papel de ajudar o ataque e meio. **6,5**

GUSTAVO NUNES: foi o jogador mais perigoso do ataque. Levou vantagem sobre Marcos Rocha. **7**

CRISTALDO: se adaptou melhor ao papel de ser a referência do ataque. Muito suor para ajudar a proteger o centro do campo. **6,5**

GALDINO: entrega menos do que o necessário para fazer a diferença. **5,5**

RODRIGO CAIO: uma estreia discreta. Praticamente não tocou na bola. **5**

NATÃ: entrou em uma fogueira. Se esforçou. **6**

JP GALVÃO: não tem culpa pelo resultado. Mas deixou o campo muito xingado pelo torcedor. **5,5**

NATHAN FERNANDES: entrou para puxar contra-ataques, mas foi pouco acionado. **5,5**

PALMEIRAS

O nome do jogo ficou claro desde o início. Começou com a caneta de **Estêvão** em Reinaldo no primeiro minuto até ao golaço de empate.

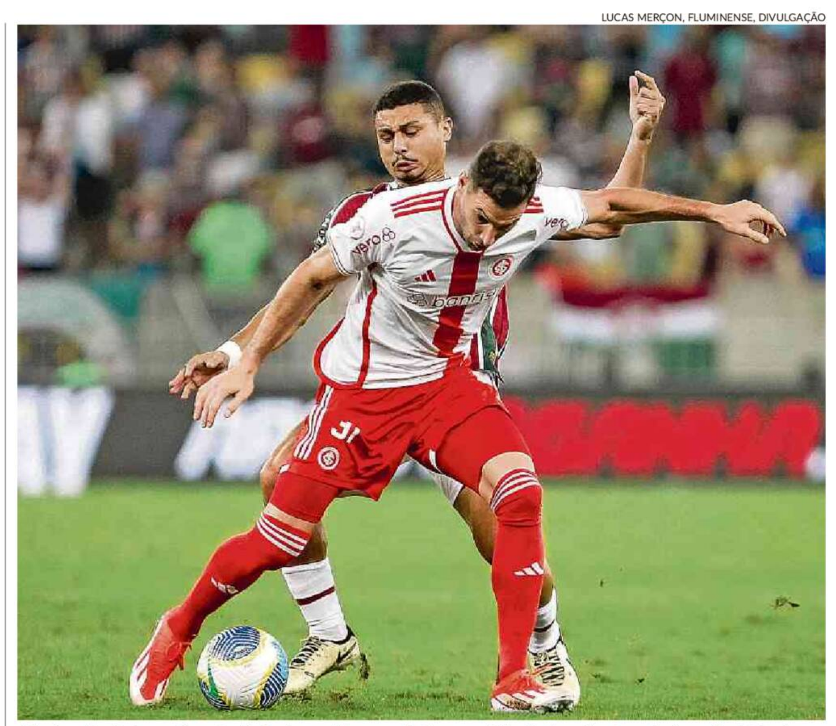
Próximo jogo

Domingo, 7/7 – 16h

JUVENTUDE X GRÊMIO

Estádio Alfredo Jaconi – Brasileirão (15ª rodada)

LUCAS MERÇON, FLUMINENSE, DIVULGAÇÃO



Alario e André em disputa de bola no Maracanã. Jogo no Rio de Janeiro teve baixo nível técnico

Colorado empacado à espera do Beira-Rio

Inter

Time de Eduardo Coudet sofre empate do lanterna Fluminense. Enquanto aguarda os retornos de jogadores lesionados e dos selecionáveis, se **manteve em 10º lugar**, a três pontos do Athletico, primeiro dentro do G-6. No domingo, contra o Vasco, volta a jogar no seu estádio após 70 dias

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Em um jogo pegado, de mais vigor do que qualidade no Maracanã, o Inter saiu na frente graças a um golaço de Igor Gomes, mas cedeu o empate ao lanterna Fluminense que estreou Mano Menezes na casamata. O 1 a 1 após 12 jogos (apesar de ser 14ª rodada do Brasileirão) deixa a equipe gaúcha na metade da tabela. No domingo, recebe o Vasco no reencontro com o Beira-Rio.

– Estamos fazendo um bom trabalho, chegando bem, ainda falta eficiência ali na frente. Estamos no caminho certo, precisamos só corrigir esses detalhes para subir ao topo da tabela – avaliou Rômulo após a partida.

O jogo

O Inter de nove desfalques teve novidades na defesa e no meio. Igor Gomes foi escalado na lateral direita, com Fernando e Robert Renan na zaga. Rômulo ganhou a vaga de volante e Gustavo Prado começou jogando na meia direita. Mano Menezes optou pelo pragmatismo ao escalar o Fluminense com quatro jogadores no meio-campo e dois atacantes.

O Inter começou mais ligado. Antes do segundo minuto, o time visitante tramou de um lado para o outro, em jogada que começou com Fernando puxando pela direita e cruzou para Alan Patrick, que tramou com Renê e Wanderson. O camisa 11 chutou rasteiro, Fábio se esticou. A resposta do Flu saiu aos 10. Gustavo Prado foi desarmado na entrada da área, Keno encontrou Cano sozinho pela esquerda. O centroavante, cara a cara com Fabrício, bateu e a bola beijou a trave.

Depois, o nível técnico do jogo caiu muito. O desentrosamento dos dois times colaborava para os passes errados e para a falta de criatividade. Quase não havia chance. Mas quando houve foi bem aproveitada.

Aos 39 minutos, Bruno Henrique iniciou a jogada pelo meio e tentou passar para a área. Antônio Carlos cortou parcialmente, para cima. Igor Gomes pegou de bate-pronto, na veia, e fez um golaço: 1 a 0. Mas no último lance do primeiro tempo, aos 49, Ganso chutou da intermediária e Fabrício foi enganado pelo efeito da bola. Falhou: 1 a 1.

O início da segunda etapa foi idêntico ao da primeira. Atacando pela direita, o Inter levou perigo, com Gustavo Prado cruzando rasteiro para trás e Alario batendo, mas Fábio defendeu.

Coudet, para dar mais combatividade, mexeu na equipe aos 11 minutos. Ele tirou Gustavo Prado para colocar Bruno Gomes.

Aos 14, o Colorado esteve perto de fazer o segundo gol. Em jogada ensaiada de escanteio, Bruno Henrique cruzou para a área, a bola passou por todo mundo e colou na trave. No final das contas, Inter e Fluminense trocaram pontos no Maracanã.

Brasileirão

14ª rodada – 4/7/2024

FLUMINENSE	INTER
1	1

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier (Guga, 25'/2ºT), Antônio Carlos, Thiago Santos e Diogo Barbosa; Alexsander (Douglas Costa, 18'/2ºT), André, Martinelli (Gabriel Pires, 29'/2ºT) e Ganso (Renato Augusto, 25'/2ºT); Keno e Cano (John Kennedy, 18'/2ºT)
TÉCNICO: Mano Menezes

INTER: Fabricio; Igor Gomes (Hugo Mallo, 39'/2ºT), Fernando, Robert Renan e Renê; Rômulo (Mercado, 37'/2ºT), Bruno Henrique (Hyoran, 38'/2ºT), Gustavo Prado (Bruno Gomes, 11'/2ºT) e Wanderson; Alan Patrick e Alario (Lucca Drummond, 29'/2T)
TÉCNICO: Eduardo Coudet

GOLS: Igor Gomes (I), aos 39min, Ganso (F), aos 49min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Antônio Carlos, Mano Menezes, Diogo Barbosa, Martinelli, Thiago Santos, André e Douglas Costa (F); Renê, Wanderson, Gustavo Prado, Alario, Alan Patrick, Robert Renan e Coudet (I)
CARTÃO VERMELHO: Lucho Gonzáles (I)

ARBITRAGEM: Felipe Fernandes de Lima (MG), auxiliado por Alex Ang Ribeiro (Fifa-SP) e Felipe Alan Costa de Oliveira (MG).
VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE).

PÚBLICO E RENDA: 40.337 (38.588 pagantes). R$ 858.989,50

LOCAL: Maracanã, Rio de Janeiro

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

FABRICIO: falhou no gol do Flu. **4,5**

IGOR GOMES: um gol de Maracanã para coroar uma partida correta. É um zagueiro firme e um lateral ofensivo. **7,5**

FERNANDO: foi bem na maioria dos combates. No final, cansou e cometeu alguns erros. **6**

ROBERT RENAN: ganhou praticamente todos os lances. E ainda arriscou-se em saídas de bola. **6,5**

RENÊ: acertou mais do que errou. E teve a vida facilitada quando entrou Douglas Costa. **6**

RÔMULO: firme à frente da área. Dedicou-se muito à marcação, saiu exausto. **6,5**

BRUNO HENRIQUE: foi o esteio do time por **70** minutos, quando cansou. Quase fez um gol de cruzamento. **6,5**

GUSTAVO PRADO: falhou em um lance em que a trave salvou o Inter. **5,5**

WANDERSON: algumas poucas arrancadas pela esquerda. **5,5**

ALAN PATRICK: ficou longe do camisa **10** criativo e inventivo. Foi burocrático. **5,5**

ALARIO: só tocou na bola em duas finalizações sem perigo. **5,5**

BRUNO GOMES: renovou o fôlego e a combatividade do meio-campo. Entrou bem. **6,5**

LUCCA DRUMMOND: uma ou outra disputa no meio. E nada mais. **5**

MALLO, HYORAN E MERCADO: entraram no final. **SEM NOTA**

FLUMINENSE
sob nova direção, os antigos problemas. A defesa, atrapalhada, só não levou mais gols porque o Inter tem enorme dificuldades em marcá-los. **Ganso** foi o melhor do Flu.

Próximo jogo

Domingo, 7/7 – 18h

INTER X VASCO

Beira-Rio – Brasileirão (15ª rodada)

Juventude perde para o Bahia em Salvador

O Juventude sofreu ontem a sua segunda derrota consecutiva no Brasileirão. Na Fonte Nova, o time gaúcho perdeu por 2 a 0 para o Bahia, com gols de Thaciano e Cauly. Com o resultado, o time da Serra caiu para a 13ª colocação, com 16 pontos. O próximo compromisso será no domingo, às 16h, diante do Grêmio, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

14ª rodada

QUARTA-FEIRA

Cuiabá **1**x**2** Botafogo
Vasco **2**x**0** Fortaleza
Criciúma **1**x**0** Cruzeiro
Atlético-MG **2**x**4** Flamengo
Bragantino **3**x**1** Atlético-GO
Athletico-PR **1**x**2** São Paulo

ONTEM

Grêmio **2**x**2** Palmeiras
Bahia **2**x**0** **Juventude**
Fluminense **1**x**1** **Inter**
Corinthians **3**x**2** Vitória

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	30	14	9	3	2	26	14	12	71
2º) Botafogo	27	14	8	3	3	23	14	9	64
3º) Palmeiras	27	14	8	3	3	20	11	9	64
4º) Bahia	27	14	8	3	3	23	16	7	64
5º) São Paulo	24	14	7	3	4	22	16	6	57
6º) Athletico-PR	22	14	6	4	4	17	12	5	52
7º) Bragantino	22	14	6	4	4	20	16	4	52
8º) Cruzeiro	20	13	6	2	5	16	17	-1	51
9º) Fortaleza	20	13	5	5	3	13	14	-1	51
10º) Inter	19	12	5	4	3	11	9	2	52
11º) Atlético-MG	18	13	4	6	3	20	20	0	46
12º) Criciúma	16	12	4	4	4	19	19	0	44
13º) Juventude	16	13	4	4	5	15	19	-4	41
14º) Vasco	14	14	4	2	8	15	25	-10	33
15º) Cuiabá	13	14	3	4	7	15	19	-4	30
16º) Vitória	12	14	3	3	8	16	23	-7	28
17º) Corinthians	12	14	2	6	6	12	17	-5	28
18º) Grêmio	11	12	3	2	7	10	14	-4	30
19º) Atlético-GO	11	14	2	5	7	12	19	-7	26
20º) Fluminense	7	14	1	4	9	11	22	-11	16

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

15ª rodada

AMANHÃ

20h	Flamengo x Cuiabá
20h	São Paulo x Bragantino

DOMINGO

16h	**Juventude** x **Grêmio**
16h	Cruzeiro x Corinthians
16h	Fortaleza x Fluminense
18h	**Inter** x Vasco
18h30min	Vitória x Criciúma
18h30min	Palmeiras x Bahia
18h30min	Atlético-GO x Athletico-PR
20h30min	Botafogo x Atlético-MG

Jogo para entrar na história

RONALD MARTINEZ, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP, BD 26/06/2024



Se vencer o Canadá, Venezuela de Soteldo pode chegar à semifinal da competição pela primeira vez

Copa América

Venezuelanos, que têm no gremista um dos seu expoentes, nunca passarram das quartas de final. Do outro lado, estará o estreante Canadá

Os gremistas estarão alentando contra, torcendo pelo retorno antecipado de Soteldo, mas a seleção da Venezuela entrará em campo às 22h de hoje querendo fazer história. Diante do Canadá, que em sua primeira participação na competição está nas quartas de final, a Vinotinto buscará no AT&T Stadium, em Dallas, a classificação inédita para a semifinal da Copa América.

Em suas melhores participações, a Venezuela chegou à fase na qual se encontra agora.

Quartas de final

ONTEM	
Argentina x Equador*	
HOJE	
22h	Venezuela x Canadá
AMANHÃ	
19h	Colômbia x Panamá
22h	Uruguai x **Brasil**

*Não encerrado até o fechamento desta edição

A campanha pelo feito tem como base o sólido desempenho na fase de grupos: três vitórias nos três jogos. A seleção de Soteldo venceu o Equador de Valencia, o México e também a Jamaica. O jogador gremista foi titular em duas partidas e entrou no decorrer da terceira. Hoje, deverá figurar entre os 11 iniciais de Sergio Batista.

Do lado canadense, as esperanças recaem sobre Alphonso Davies. O lateral-esquerdo do Bayern de Munique é o capitão e referencial técnico da equipe. Para chegar às quartas de final, os canadenses somaram quatro pontos. Venceram o Peru, empataram com o Chile e perderam para a Argentina.

Adversário

O adversário na semifinal de quem vencer o confronto desta sexta-feira foi definido ontem, em partida entre Argentina e Equador não encerrada até o fechamento desta edição. No outro lado do chaveamento, no qual está o Brasil, os jogos ocorrerão no sábado.

Às 19h de amanhã, a Colômbia enfrenta o Panamá. A Seleção Brasileira entra em campo às 22h, no Allegiant Stadium, em Las Vegas, para enfrentar o Uruguai por uma vaga na semifinal.

DIÁRIO DE LAS VEGAS

Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Mercado

Com a abertura da janela de transferências, os jogadores da Seleção Brasileira naturalmente acabam entrando nas especulações de vários clubes. O caso mais recente é o de Lucas Paquetá. O meia do West Ham, que poderá ser punido na Inglaterra por suspeita de participação em apostas esportivas, é alvo do Flamengo. Wendell, ex-lateral do Grêmio, recebeu sondagem da Juventus. O clube italiano já contratou o volante Douglas Luiz. Dois clubes da Arábia Saudita monitoram jogadores gaúchos da Seleção: o Al Hilal está interessado em Raphinha e o Al Nassr sondou Alisson. Como a negociação com o Liverpool não está fácil, a equipe de Cristiano Ronaldo iniciou conversas com Ederson.

Proximidade – Brasil e Uruguai estão hospedados em hotéis próximos ao movimento da Strip, principal avenida de Las Vegas. No entanto, o ambiente é de foco total, com saídas apenas para treinos. As atividades estão ocorrendo pela parte da noite, por causa das altas temperaturas. A cidade esteve ainda mais agitada ontem, com shows e grande espetáculo de fogos de artifício em comemoração ao aniversário de independência dos EUA.

Brasil perde, mas se classifica

Basquete

O Brasil conseguiu a primeira colocação do seu grupo no Pré-Olímpico de basquete masculino, em Riga, na Letônia. Apesar da derrota por 77 a 74 para Camarões, a seleção brasileira avançou pelo saldo de cestas. Dessa forma, o adversário na semifinal será Filipinas.

O confronto ocorre amanhã, às 9h30min de Brasília.

Bia avança em Wimbledon

Tênis

Bia Haddad Maia avançou para a terceira rodada de Wimbledon ontem. Sua adversária, a colombiana Camila Osório, desistiu do jogo aos 24 minutos por dores. O próximo duelo da brasileira será contra a americana Danielle Collins, 11ª do ranking.

Também no simples, Thiago Wild acabou eliminado da disputa de simples ontem ao perder para o dinamarquês Holger Rune, 15º do ranking, por 3 sets a 1. Nas duplas, Thiago Wild e Thiago Monteiro foram eliminados.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Eurocopa, Espanha x Alemanha

SPORTV
19h: Série B, Ceará x Santos
22h: Copa América, Venezuela x Canadá

ESPN2
7h: tênis, Wimbledon

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Série C – São José 0x1 Athletic-MG. HOJE: Série B – Ceará x Santos, Brusque x Ponte Preta.

Luta por vaga nas semifinais coloca frente a frente melhores ataques

Eurocopa

Começa hoje a luta por uma vaga nas semifinais da Eurocopa 2024. Às 13h, na Arena Stuttgart, Espanha e Alemanha abrem os confrontos das quartas de final. Quem vencer encara Portugal ou França, que se enfrentam às 16h no Volksparkstadion, em Hamburgo.

Nas oitavas de final, a seleção espanhola superou a Geórgia com uma goleada de 4 a 1. Os alemães fizeram 2 a 0 na Dinamarca e conseguiram avançar jogando em casa. O confronto desta tarde marca o encontro dos dois melhores ataques até então da Eurocopa. A Alemanha marcou 10 gols, enquanto a Espanha fez nove.

A seleção portuguesa passou de fase nos pênaltis contra a Eslovênia, com o goleiro Diogo Costa sendo o herói da classificação ao defender três cobranças. Os franceses superaram a Bélgica com uma vitória simples por 1 a 0.

As outras partidas das quartas de final da Eurocopa 2024 ocorrem amanhã.

Quartas de final

HOJE	
13h	Espanha x Alemanha
16h	Portugal x França
AMANHÃ	
13h	Inglaterra x Suíça
16h	Holanda x Turquia



Leia mais sobre os confrontos das quartas de final da Eurocopa





NO ATAQUE

Diogo Olivier

Agora, o Beira-Rio

MAGA JR, AGÊNCIA F8, ESTADÃO CONTEÚDO



Coudet terá reforços e o estádio do seu time de volta

No penúltimo lance, Renê quase foi protagonista negativo de novo, atrapalhando um ataque do próprio Inter e, na sequência, gerando um contra-ataque do Fluminense que, por pouco, não significou derrota. Pelo número impressionante de desfalques, a partir das ausências das últimas 24 horas, não foi ruim o empate em 1 a 1 com o Fluminense. Mais organizado defensivamente, o Fluminense de Mano Menezes fez sua melhor partida no Brasileirão. Vai sair do buraco. Mesmo assim, o Inter finalizou mais: 11 a 6 (5 a 4 no alvo). Digamos que o Colorado sobreviveu sem o Beira-Rio. Agora, com ele de volta no domingo, diante do Vasco, e vários titulares, o Inter pode recomeçar o campeonato.

Pelo **número impressionante de desfalques**, não foi ruim o empate com o Fluminense

Empate – Era contra o lanterna do Brasileirão, mas esse lanterna era o Fluminense, atual campeão da América e estreando Mano Menezes, com todo o contexto de um técnico novo enfrentando o clube do qual saiu com arestas a serem aparadas. No fim, o empate em 1 a 1 acabou sendo justo. Mas poderia ter sido algo mais do que isso, até porque o Colorado saiu na frente com um belo gol de Igor Gomes (e levou o empate num gol igualmente belo de Ganso) . Mas o Inter fecha seus dias de desterro com 12 pontos em 24, ou seja, 50% de aproveitamento. A partir de domingo, é a volta ao Beira-Rio, em partida contra o Vasco, um reforço e tanto.

O extrema – Savinho é o nome a ocupar o lugar de Vinicius Junior. Jogará como extrema pela esquerda, mesmo lugar em que virou a revelação pelo Girona. Podem apostar, ele é outro jogador, bem diferente do guri ainda acanhado da partida contra o Paraguai. O fato de jogar pela direita, com o pé trocado, atrapalhou. Na Espanha, ele dá amplitude pela esquerda, jogando sobre a linha literalmente. Mas Savinho, aos 20 anos, ainda sente o peso da camisa amarela. Se ele for metade do que vi no Girona, na temporada passada, estaremos muito bem servidos contra o Uruguai, hoje a seleção sul-americana de melhor rendimento e maior competitividade.

FREDERIC J. BROWN, AFP, BD, 28/06/2024



Savinho será o substituto de Vini contra o Uruguai

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier



BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

Renato errou a mão

Parecia ser a noite da virada do Grêmio. Até os 30 minutos do segundo tempo foi. Mas Renato errou a mão nas trocas e viu a vantagem de 2 a 0 se desmanchar. Ao final, o 2 a 2 foi um resultado a ser comemorado porque a noite acabou com o Palmeiras em cima. O treinador gremista montou muito bem a estratégia da partida e estruturou um time agressivo na marcação e veloz no ataque. O Grêmio foi competitivo e eficiente. Só que essa intensidade cobrou o preço. É aí que veio o descaminho. O time recuou, perdeu velocidade. Mesmo com a entrada de um centroavante, perdeu capacidade ofensiva. Mesmo com um zagueiro a mais, não ficou mais defensivo. O Palmeiras aproveitou. Aliás, a noite, que acabou com gritos de burro para Renato, podem apostar, ficará marcada como a noite em que Estêvão brilhou em Caxias.

Mesmo com a entrada de um centroavante, **perdeu capacidade ofensiva**

Vacilo Amargo – Se fosse possível abstrair o jogo, ponto ganho. A luta para não cair é dura. Somar pontos é importante. Dos últimos nove disputados, o Grêmio acrescentou cinco, contando o 2 a 2 com o poderoso Palmeiras. O problema é que Grêmio vencia por 2 a 0. Tinha o jogo na mão contra um adversário desfalcado de cinco titulares e cansado pelo jogo na segunda-feira, contra o Corinthians. Foi aí que Renato mexeu, pensando em acionar o modo defesa, recuando o time para defender o resultado. Trocou Pavon por JP Galvão. Quase ao mesmo tempo, sai Cristaldo, entra o zagueiro Natã. A maionese desandou.

"Burro" histórico - O Grêmio perdeu a posse de bola, como acontece toda vez que Cristaldo sai. JP Galvão não retém nem pensamento. Foi matemático: em quatro minutos, o Palmeiras montou. Descontou com Flaco López e empatou com um golaço do fenômeno Estêvão, 17 anos. A virada verde não veio por detalhe, tal a pressão. Abel Ferreira foi criativo: Marcos Rocha por Dudu, um atacante. O zagueiro Naves pelo agudo lateral-esquerdo Vanderlan. Moveu peças e funções até quase virar. O ponto somado virou os dois perdidos que mantiveram o Grêmio no Z-4. Com um fato histórico jamais visto: em coro, a torcida chamou Renato de burro.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira



É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

Gosto amargo

WILBER JUNIOR, AGÊNCIA F8, ESTADÃO CONTEÚDO



Técnico tricolor ouviu gritos de "burro" no fim do jogo

Um bom primeiro tempo. Um time bem escalado, com Renato Portaluppi povoando o meio campo com quatro jogadores e tendo o domínio do jogo. Veio o segundo gol, marcado por Cristaldo em cobrança de pênalti por ele sofrido. Parecia tudo dominado. Como disse Renato, o Grêmio já estava decolando. O que muita gente não levou em conta é a qualidade do adversário. Mesmo sem muitos titulares Abel Ferreira pôde montar um bom time. O Palmeiras foi pra cima e empatou o jogo. Ficou o gosto amargo. Mas sempre é importante lembrar que ponto contra o atual bicampeão é sempre ganho. A maioria dos times não consegue isto.

Parecia tudo dominado. Como disse Renato, o Grêmio já estava decolando.

Reforço – Ou o Grêmio está escondendo muito bem as noticias e os repórteres não conseguem chegar nelas, ou está encontrando muitas dificuldades para contratar jogadores. Vez por outra surge uma informação de que determinado nome está sendo sondado pelo Grêmio. Mas não se chega muito perto desta informação. Nem com Dayverson o clube consegue avançar na negociação, pelo que se sabe. O fato é que a janela está por se abrir e não se tem notícia muito importante de jogador a ser contratado. E seria muito importante se o Tricolor conseguisse um meia e um centroavante. Tomara que os dirigentes tenham boas notícias e que os assuntos referentes a contratações estejam bem encaminhados ou até mesmo resolvidos.

Naturalidade – O Flamengo tem cinco jogadores na Copa América, sendo que dois são insubstituíveis. Falo de De La Cruz e Arrascaeta. Mesmo assim, ganha quase todos os jogos com muita naturalidade. Parece não fazer força para bater seus adversários. O Atlético-MG foi a última vítima. Foi goleado com muita superioridade, e olha que o Galo tem bom time. Os flamenguistas tem Tite, o melhor treinador do Brasil, e o melhor grupo de jogadores. Claro que o Palmeiras também tem muita força, mas não vejo condições de desbancar o Mengão. Está muito claro que será campeão brasileiro. Isto na lógica, pois no futebol existem muitas variáveis. Mas não vejo ninguém correndo este páreo.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br



ILUSTRAÇÃO GILMAR FRAGA

Rayssa
Talento precoce

Aos 13 anos, a carimástica skatista conquistou a prata na Olimpíada de Tóquio. Dona de diversos recordes, a maranhense é mais um destaque na série especial que retrata atletas do Brasil e do Exterior

João Praetzel
joao.praetzel@zerohora.com.br

Rayssa é precoce. Mas de uma precocidade diferente. Não aprendeu a falar antes dos demais bebês nem começou a dar os primeiros passos mais cedo. Aos 13 anos, com a introversão típica de adolescentes que usam aparelho ortodôntico, posou mordendo uma medalha no pódio. Cena comum em campeonatos de escolas nos mais variados cantos do Brasil. Mas o sorriso dela encantava o mundo e passava em nove de 10 aparelhos de TV de Norte a Sul, de Leste a Oeste.

Afinal, o segundo lugar e a prata haviam sido conquistados momentos antes em plena Olimpíada de Tóquio, em julho de 2021. Totalmente incomum para quem havia recém saído do ensino fundamental. A maranhense tornou-se a brasileira mais jovem a conquistar uma medalha olímpica, superando por quase quatro anos a antiga detentora do recorde.

Fama

Mas a fama de Rayssa veio anos antes, em 2015, quando ficou conhecida nas redes sociais por um vídeo. Em Imperatriz, no interior do Maranhão, onde nasceu, a pequena menina fantasiada de fada Sininho, personagem de Peter Pan, executava perfeitamente um heelflip descendo uma escada. A megaestrela do skate Tony Hawk compartilhou. As imagens viralizaram, e a adolescente passou a ser chamada de Fadinha (apelido não mais utilizado por ela).

E com a velocidade de quem faz manobras inacreditáveis de skate, a vida de Rayssa acelerou. Com apenas 11 anos, fez história como a mais jovem skatista de street a vencer uma final feminina no Street League Skateboarding World Tour em Los Angeles, superando a então número 1 do mundo, Pamela Rosa – bateu a marca de Nyjah Huston, um dos mais importantes skatistas do mundo.

Aos 14, já vice-campeã olímpica, venceu uma das competições mais tradicionais dos esportes radicais, o X-Games, outra vez no Japão.

> “É como se eu estivesse em um **parque de diversões**.”
>
> **Rayssa Leal**
> *Sobre como encara as competições*

Na mais importante liga de skate street, a SLS, já é bicampeã mundial. Primeiro, venceu no Rio de Janeiro, em 2022. No ano seguinte, em São Paulo, contou de novo com a torcida brasileira para ganhar mais uma vez.

Divertimento

Para muitos, uma competição, mas, para Rayssa, é como se brincasse em um playground.

– É como se eu estivesse em um parque de diversões e apenas me divertindo. Porque estou fazendo o que gosto e o que sempre sonhei fazer. Então, só de ir aos campeonatos e estar com minha família e meus amigos é ótimo – disse Rayssa ao site dos Jogos Olímpicos.

O nível da brasileira é tão acima das demais que ela garantiu vaga na Olimpíada de Paris com uma etapa de antecedência. Dois meses antes do começo das provas da modalidade, em maio, ela conquistou a medalha de ouro na etapa da China do Pré-Olímpico de skate street, carimbando seu passaporte para a competição.

Inspiração

Conquistar um segundo pódio olímpico seria histórico para a adolescente de 16 anos, mas também para o Brasil. Rayssa vai além das conquistas esportivas. Inspira skatistas de todas as idades. Só que viver a intensa rotina de uma atleta de alto rendimento, misturada com a de estrela de diversas marcas pelo mundo, cansa. Então, os Jogos de Paris podem ser a última competição em um bom tempo:

– Estava falando com a minha mãe: querendo ou não, estou perdendo um pouco da minha adolescência lá em Imperatriz. Tô perdendo as festinhas com meus amigos, tô perdendo um pouco da escola. Tem de falar, pô. É abrir mão de algumas coisas para pensar no futuro.

Desfrutem dos momentos de Rayssa na pista, como uma criança desfruta dos primeiros momentos da vida. Eles prometem.

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Pregão Eletrônico

PE: 12-2024. **OBJETO: Distribuidor de Esterco Liquido**. Data da Realização: dia 19-07-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br e-mail licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇAO – MUNICÍPIO DE JAGUARI

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 032/2024, abertura dia **19/07/2024**, às **09:00h**, contratação de empresa jurídica e tecnicamente habilitada para perfuração e construção de um poço tubular na localidade Chapadãozinho, zona rural deste Municipio, cfe edital www.jaguari.rs.gov.br e https://www.portaldecompraspublicas.com.br 04/07/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial Nº 005/2024; Objeto: Edital de Pregão Presencial - registro de preços, para o fornecimento de brinquedos infláveis; Tipo: Menor Preço por item. Data da Abertura: 19 de julho de 2024. Horário: 09:00 H;
Local da Abertura: Rua Angelo Fucilini Sobrinho, nº 496, Centro no Município de São Valério do Sul/RS; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br. Fone: (0xx55) (55) 996524612/996230931 / 996230935. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 04 de Julho de 2024.

Idilio Jose Speroni – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFICIO PREMIUM FLAT & OFFICE – TORRE FLAT–

Dia: 09/07/2024
Horário: 1ª chamada - 17h e 15 min / 2ª chamada - 17h e 45min
Local: Hotel Blue Tree Towers Millenium Porto Alegre, situado na Av. Borges de Medeiros, nº 3120, Bairro Praia de Belas,
Ordem do dia:

1)Deliberação sobre o retorno das atividades da Torre Flat do Condomínio;
2)Deliberação para contratação de Gestor (a) para a Torre Flat e definição da remuneração.
3) Assuntos Gerais sem caráter deliberativo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO INTERCITY PRAIA DE BELAS

Dia: 09/07/2024
Horário: 1ª chamada - 17h e 45 min / 2ª chamada - 18h e 15min
Local: Hotel Blue Tree Towers Millenium Porto Alegre, situado na Av. Borges de Medeiros, nº 3120, Bairro Praia de Belas,
Ordem do dia:
1)Deliberar sobre retorno das atividades do Intercity Praia de Belas, com apresentação de projeção para o Empreendimento;
2) Deliberar pela utilização do FRA - Fundo de Reposição de Ativos para pagamento de cota condominial ou pela chamada extra Fundo Enchente dos Poolistas para pagamento de cota condominial.
3)Assuntos Gerais sem caráter deliberativo.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Estatuto da Entidade, no seu Título III, Capítulo I, Seção I, Art. 38. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado do Rio Grande do Sul convoca todos os trabalhadores associados com suas mensalidades em dia, a participarem da Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas do Sindicato dos Radialistas RS, **10hs em primeira chamada com o quórum mínimo da maioria simples e às 10h30m em segunda e última chamada com qualquer quórum dos presentes na assembleia no dia 19 de julho de 2024 por meio eletrônico através da plataforma https://meet.jit.si/AssembleiaRS**

Para apreciar a seguinte ordem do dia:
a) Apreciação do Balanço Financeiro do Exercício de 2023/2024,
b) Deliberação sobre parecer do Conselho Fiscal,
c) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 05 de julho de 2024.

Ricardo Malheiros
Presidente



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 01/2024 – EXTRATO DO EDITAL Nº 01/2024

O representante legal do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Rio Grande do Sul (SENAR-RS)**, faz saber, através deste extrato, a realização de processo seletivo simplificado (**Regime Celetista**) composto por análise curricular, prova objetiva e entrevista, para funções de **Nível Superior** (ANALISTA ADMINISTRATIVO EXTERNO II; ANALISTA DE APOIO ESTRATÉGICO II; ANALISTA DE COMPRAS III; ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING II; ANALISTA DE CONTABILIDADE II; ANALISTA DE CONTRATOS II; ANALISTA DE CONTROLADORIA II; ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS II; ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO II; ANALISTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL II; ANALISTA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS II; ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS II; ANALISTA DE SAÚDE II; ANALISTA DE SUPERVISÃO DE ATEG AGRICULTURA III; ANALISTA DE SUPERVISÃO DE ATEG PECUÁRIA III; ANALISTA DE SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL III; ANALISTA DE SUPERVISÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL III; ANALISTA DE SUPORTE II; ANALISTA FINANCEIRO II; ANALISTA JURÍDICO II; ANALISTA OPERACIONAL II), **Nível Médio-Técnico** (ANALISTA ADMINISTRATIVO I; ANALISTA DE ALMOXARIFADO I; ANALISTA DE SUPORTE I) e **Nível Médio** (ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO II; ASSISTENTE DE APRENDIZAGEM RURAL; ASSISTENTE DE COMPRAS II; ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING II; ASSISTENTE FINANCEIRO II; ASSISTENTE OPERACIONAL II; ASSISTENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS I (VAGA PCD) MOTORISTA). Período de inscrições, preenchimento de currículo, comprovantes para análise curricular e solicitação de isenção: **das 12h (meio-dia) de 05/07 até às 12h (meio-dia) de 15/07/2024**, no *site* www.objetivas.com.br. Consulte o edital completo nos *sites* www.senar-rs.com.br e www.objetivas.com.br.

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli, Superintendente do SENAR-RS. Execução: **Objetiva Concursos**.



Maria Helena Cardoso Bandeira

••• Faleceu, no dia 30 de julho, em Porto Alegre, a advogada Maria Helena Cardoso Bandeira, aos 82 anos.

Natural de Dom Pedrito, mudou-se para São Gabriel, onde se casou, em 1969, com o militar Elio Bandeira. Anos depois, o casal mudou-se para Porto Alegre, mas também viveu em Panambi e Cruz Alta, no Interior. Durante a vida, Maria Helena trabalhou em várias atividades: foi professora, representante comercial, vendedora, corretora de imóveis e, depois dos 60 anos, concluiu a faculdade de Direito na Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas.

Especializou-se em Direito Previdenciário e em processos envolvendo aposentadorias. Anos mais tarde, começou a dedicar-se a trabalhos em patchwork (trabalho com retalhos). Por causa disso, Mariazinha, como gostava de ser chamada, estabeleceu vínculo com diversos comerciantes do Bom Fim, bairro no qual viveu por mais de 30 anos, para exposição e comercialização de suas peças.

Sempre ativa, comunicativa e alegre, tinha o Carnaval como uma de suas paixões. No início dos anos 2000, participou de um desfile das escolas de samba no Sambódromo do Rio de Janeiro (RJ) e repetiu essa prática por alguns anos, inclusive desfilando por duas agremiações diferentes no mesmo ano. Gostava de se vestir com esmero, preferindo roupas coloridas.

Viúva desde 2004, Maria Helena deixa os filhos Elio, Rodrigo e Ana Paula, além do neto Lucas. Segundo o filho Elio, que compartilha o mesmo nome do pai, Maria era um exemplo de obstinação, dedicação à família e de uma pessoa que não esmorecia diante das dificuldades.



Cintia Grillo

••• Faleceu na quarta-feira, aos 69 anos, a modelo e atriz Cintia Grillo. A causa da morte não foi divulgada. Esposa do músico Flávio Venturini, ela ganhou fama inicialmente no teatro, na década de 1970, como uma das Dzi Croquettas, versão feminina do musical *Dzi Croquettes*.

Nos anos 1990, trabalhou em novelas como *Quatro por Quatro* e *Salsa e Merengue*, porém, se afastou da carreira artística depois da morte do filho, o cineasta Rodrigo Hammen, em um acidente de carro em 2001.

– Minha vida paralisou. Não conseguia mais atuar – explicou ela em entrevista à revista Veja, em 2019.

Distante dos holofotes, a atriz dedicava-se ao mercado de vendas de itens de luxo. Nas redes sociais, o marido Flávio lamentou a perda da amada e lembrou que ela foi a inspiração para a música *Princesa*, de 1981.

"Hoje perdi minha princesa. (...) Descanse em paz, minha querida, e faça uma passagem tranquila. Onde você estiver, continuará sendo minha princesa", escreveu o músico.

A atriz Lúcia Veríssimo também compartilhou uma homenagem pela morte da amiga.

"Você me deu uma imensa rasteira, minha Grillo amada. Partir assim... Mas você sempre foi um ser iluminado, radiante, mulher corajosa, determinada, de uma independência invejável, solta nesse mundo todo esbanjando sua alegria, irreverência e amor. Você foi uma mestra de resiliência. Vou sentir imensa falta, Grilinho. Sei da sua luz, do seu empenho em andar sempre do lado certo da calçada nesse mundão e por isso tenho certeza que seu caminho será de luz, cintilando como você sempre cintilou por aqui nessa passagem nesse planeta. Seguirei te amando", afirmou em suas redes sociais.

O velório de Cintia Grillo ocorreu na tarde de ontem, em São Paulo.



Antônio Carlos Esperança

••• Arquiteto aposentado e servidor público estadual, Antônio Carlos da Silveira Esperança faleceu no dia 4 de junho, aos 85 anos, vítima de câncer de intestino, contra o qual lutou durante os últimos anos de sua vida.

Natural de Porto Alegre, filho único de um oficial da Brigada Militar e de uma dona de casa, formou-se como arquiteto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no início dos anos 1960. Por meio da profissão, projetou e gerenciou a construção de diversas residências e prédios na Região Metropolitana e em Porto Alegre – inclusive a sua própria casa. Também atuou na Secretaria de Segurança Pública, auxiliando na reforma e na qualificação de delegacias e prédios da Polícia Civil.

Compartilhava com a esposa, Enrica Gontarski Esperança, com quem se casou em 1965, um grande amor por viagens. Após a aposentadoria, o casal realizou viagens para diversos destinos fora do país.

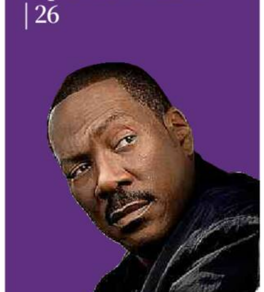
Apesar de discreto, era uma pessoa bem-humorada e dotada de uma ironia fina e inteligente. Possuía também grande interesse por jazz e cinema, sendo durante décadas sócio do Clube de Cinema de Porto Alegre.

Após enviuvar em 2017, voltou-se ao convívio familiar mais estreito. Viu os netos mais velhos crescerem e teve uma grande alegria com a chegada do mais novo, Luca, no mesmo ano da morte de Enrica.

Antônio Carlos Esperança faleceu no Hospital São Lucas da PUCRS, tendo a assistência presente e cuidadosa da equipe médica e de enfermagem. Morreu junto à família, de forma tranquila, como viveu. Deixa os filhos, Clarice, Lúcia e Carlos, e os netos Pedro, Manuel, Gabriel, João e Luca, e junto a isso, também deixa saudades.

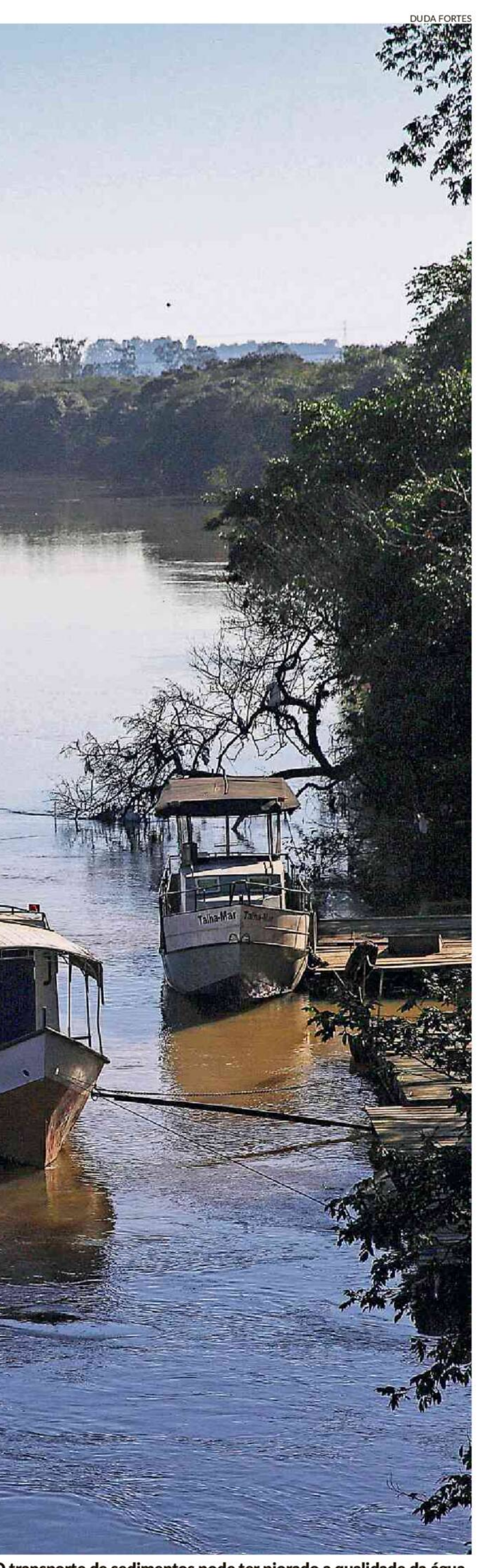
As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

ZH2



NETFLIX, DIVULGAÇÃO

DUDA FORTES



O transporte de sedimentos pode ter piorado a qualidade da água

Águas

O que muda na fauna e na pesca depois da enchente

Biodiversidade

Ainda não há dados científicos e oficiais das implicações da cheia nos corpos d'água do Rio Grande do Sul, mas pesquisadores acreditam que a tragédia climática ocorrida em maio possa ter afetado a **reprodução** e a **vida** de diversas espécies de peixes, crustáceos e outros micro-organismos

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

Uma enchente como a registrada em maio no Rio Grande do Sul pode alargar temporariamente os rios e, em alguns casos, alterar o curso d'água. Tais mudanças, mesmo que momentâneas, podem ser extremamente prejudiciais para a fauna aquática. Ainda não há dados que comprovem os efeitos da tragédia climática nos corpos d'água do Estado, mas pesquisadores trabalham com hipóteses.

Segundo o biólogo Fernando Becker, professor do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), os monitoramentos das espécies costumam ser feitos, pelo menos, uma vez ao ano. Por isso, ainda não é possível contar com dados científicos. Para Becker e outros especialistas, há três cenários possíveis, que precisarão ser confirmados em estudos. Todas as teorias apontam para efeitos na biodiversidade e na pesca.

– O primeiro cenário seria a contaminação, porque essa água que extravasou atingiu locais que podem ter substâncias tóxicas que podem ter ido parar dentro d'água. Isso chega aos peixes e ao resto da fauna também – pontua Becker.

Outra hipótese contempla a possibilidade de a enchente ter modificado o ambiente físico. Ou seja, a quantidade de sedimentos transportada para dentro dos rios pode ter afetado a qualidade da água. Nelson Fontoura, diretor do Instituto do Meio Ambiente da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), acredita que isso impacta a alimentação e o hábitat das espécies:

– Não temos uma dimensão numérica, mas podemos falar que bilhões de organismos perderam a vida nesse cenário.

Espécies invasoras

O terceiro cenário considera a possibilidade de invasões biológicas. Durante a enchente, os níveis elevados de água podem ter aumentado ou iniciado conexões entre rios, riachos e lagos, permitindo que espécies se desloquem de uma bacia para outra. É possível que peixes da Bacia do Uruguai sejam encontrados na Bacia do Jacuí ou do Tramandaí.

– Desconfiamos que já existam contatos, pelo menos temporariamente, porque várias espécies já passaram de uma bacia para outra. As palometas são um exemplo – explica Becker.

A enchente foi responsável por aumentar a conexão entre a Lagoa dos Patos e a Lagoa Mirim. Alexandre Garcia, professor do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), afirma:

– É uma mudança grande, afeta os pescadores e a reprodução das espécies daqui.



CONEXÃO DIGITAL
Veja imagens de antes e depois da enchente em diferentes regiões



Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Campanha pela retomada da Capital

Vem aí uma ação pela retomada da economia na Capital. Na próxima segunda-feira, a plataforma oficial de turismo e eventos da cidade, chamada DestinoPOA, lança a campanha Nosso Porto Alegre de Novo.

O objetivo é mostrar a moradores e visitantes que, para reerguer a região, é preciso voltar a consumir produtos e serviços locais.

– Queremos que, apesar de tudo, nossa cidade volte a sorrir. Por meio do portal destinopoa.com.br, vamos conectar as pessoas e os estabelecimentos com o mais completo catálogo de negócios de Porto Alegre – diz Gabrielle Signor, gerente do projeto e sócia da Somos.RS, que opera a plataforma.

Até o momento, o site tem cerca de 230 empreendimentos cadastrados (de áreas como gastronomia, comércio e entretenimento). Tanto lá quanto no perfil @destinopoaoficial (no Instagram), já é possível escolher o que fazer ou comprar e saber o status dos lugares (se estão abertos ou fechados e em alguns casos até como ajudar). A campanha contará, ainda, com a venda de vouchers solidários, em que parte do valor das compras será doada a empresas impactadas pela enchente.

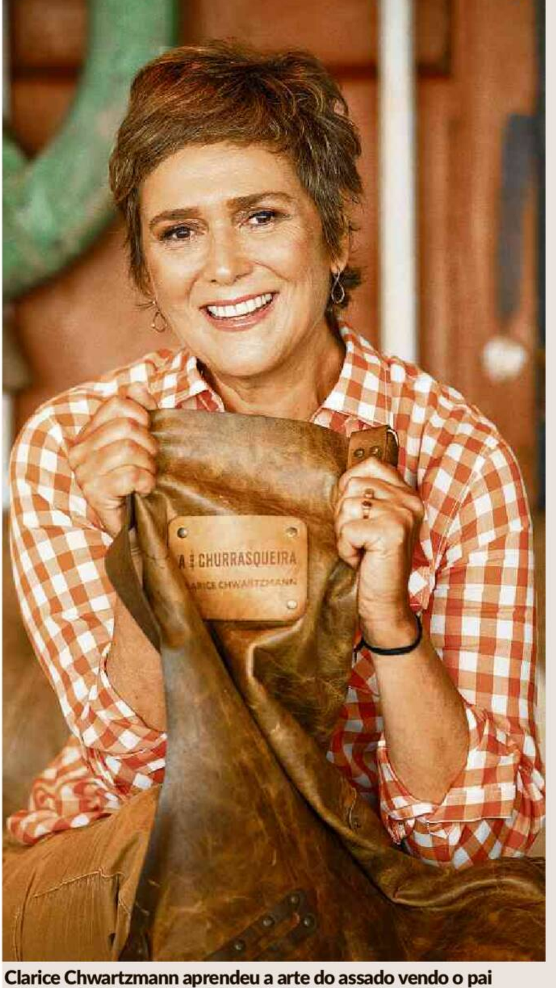
O DestinoPOA tem a chancela da prefeitura, do Pacto Alegre e de instituições como Sebrae-RS, Sindilojas, CDL e Porto Alegre Convention & Visitors Bureau. Vale prestigiar.

DESTINOPOA, DIVULGAÇÃO



Imagem da ação que será lançada na próxima segunda-feira

RICARDO LAGE, DIVULGAÇÃO



Clarice Chwartzmann aprendeu a arte do assado vendo o pai

01

Dez anos de "A Churrasqueira"

Clarice Chwartzmann aprendeu a dominar os espetos com o pai, Nahum. Rodeado de mulheres em casa, em Passo Fundo, o comerciante e assador oficial da família de quatro filhas escolheu a menina serelepe (desde sempre vidrada na churrasqueira) como ajudante. De lá para cá, Clarice não só se tornou professora de churrasco como lançou o projeto *A Churrasqueira*, que está fazendo uma década e já formou mais de 2,5 mil mulheres.

Para marcar a data, novos cursos de assado estão programados até o final do ano. O primeiro deles, aberto não só para elas, mas para todos os gêneros, será na próxima quarta-feira, no terraço do Century Park by My Way, na Cidade Baixa, na Capital.

– A ideia é desmistificar o tema e explorar a cozinha na brasa, aproveitando todo o potencial de ingredientes, sabores e cortes – explica a chef.

Eu já fiz o curso (inclusive escrevi sobre isso) e posso atestar: é prático, útil e de lamber os beiços. Mais informações e reservas pelo WhatsApp (51) 98973-9898.

02

Merecida aposentadoria



Guapo

Dizem que um cachorro é o melhor companheiro que alguém pode ter. Para a equipe do Serviço de Busca e Resgate com Cães do Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS), o sentimento é ainda mais forte e a gratidão, eterna. Ontem, um dos membros do grupo, o labrador Guapo, foi homenageado na Câmara de Vereadores de Santa Maria, cidade onde vive e atua.

Depois de quase uma década de dever cumprido, ele se aposentou e passou a viver com seu parceiro e tutor, o sargento Alex Sandro Teixeira Brum, como parte da família.

Os dois formam uma dupla e, juntos, enfrentaram grandes desafios, como as tragédias de Brumadinho (MG) e Petrópolis (RJ) e a catástrofe climática no RS.

Guapo continuará tendo acompanhamento veterinário regular e passará a receber dieta adaptada às novas necessidades. O lugar dele será assumido por seu filho, o labrador Sheik, que vem sendo treinado por Brum há cerca de um ano e já tem certificação nacional.

– Ele está apto para substituir o pai – diz o sargento.



No QR code ao lado, veja o currículo e as fotos de Guapo





Antes eu sentia orgulho do que falava. Hoje sinto orgulho do quanto me controlo e não falo.



Fabrício Carpinejar

Escritor, poeta, meu amigo e colunista de Zero Hora, em um de seus geniais guardanapos poéticos postados nas redes sociais

03

Caipira com quentão

Que tal uma caipirinha de quentão? É o "caipirão", a mais nova criação do barman Mateus Nunes, do Food Hall Dado Bier, no Bourbon Country, em Porto Alegre.

Degustada gelada, a receita leva o tradicional drinque brasileiro feito com limão taiti, misturado com quentão e gemada e polvilhado com canela.

A ideia surgiu para animar a Semana Julina do bar, que amanhã será marcada pela Feira da Solidariedade, em celebração ao Dia do Cooperativismo. Os visitantes terão a chance de conhecer produtos locais e contribuir para a economia solidária.

AMANDA LEMES, DIVULGAÇÃO



"Caipirão", o drinque que mistura dois clássicos brasileiros

Um tira menos da pesada, mas candidato a fazer um grande barulho no streaming

Para ver em casa

Demorou 30 anos, mas o quarto filme da franquia "Um Tira da Pesada" finalmente ficou pronto. O longa que **entrou em cartaz na Netflix** aposta no carisma de seu protagonista, mas injeta novos elementos nas aventuras do policial que gosta de **fugir às regras** de conduta convencionais

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

MELINDA SUE GORDON, NETFLIX, DIVULGAÇÃO



Eddie Murphy é Alex Foley e Taylour Paige, Jane Saunders no longa-metragem lançado pela Netflix

Nada menos do que 40 anos separam *Um Tira da Pesada* de seu mais novo capítulo, *Um Tira da Pesada 4: Axel Foley*, estreia da semana na Netflix. A produção marca um reencontro nostálgico entre o público e o protagonista dos filmes, o policial (Eddie Murphy) que não segue regras e sempre aproveita a oportunidade de sair de Detroit para ir a Beverly Hills se meter nas mais diversas confusões.

Fenômeno de popularidade, *Um Tira da Pesada* (1984) consagrou Murphy. E o sucesso garantiu duas sequências – uma lançada em 1987 e outra em 1994. As continuações, entretanto, foram perdendo qualidade conforme foram lançadas, afastando o público. Resultado? Três décadas até que o quarto capítulo visse a luz do dia.

Nesse meio-tempo, foram diversas as tentativas de tirar um novo filme da franquia do papel, mas sempre houve diferenças criativas entre os envolvidos e o próprio protagonista não estava convencido a retornar, visto o fiasco do terceiro filme. O projeto acabou passando pelo famoso inferno de produção e, em 2013, até uma série começou a ser produzida, mas acabou não avançando – é possível encontrar o episódio-piloto no YouTube.

Entretenimento de qualidade

Agora, sob os domínios da Netflix, o longa-metragem chega com pompa de um dos grandes lançamentos do ano, ao custo de US$ 150 milhões. E não é difícil cravar que *Um Tira da Pesada 4* deverá ser um sucesso na plataforma e, inclusive, ganhar novos capítulos. O longa tem tudo o que o público do serviço gosta: ação, explosões, um astro cativante e uma diversão que não exige demais do espectador, que busca apenas se distrair no sofá de casa.

O roteiro anda pelo caminho seguro, apostando em situações frequentemente vistas em filmes do gênero. Nesta quarta aventura, Foley precisa voltar a Beverly Hills para ajudar sua filha, Jane (Taylour Paige), que se tornou advogada, cortou relações com o pai, mas agora está sendo ameaçada por mafiosos liderados pelo Capitão Grant (Kevin Bacon).

Com esse retorno à Califórnia, velhos conhecidos também dão as caras, como Judge Reinhold, como Billy Rosewood, e John Ashton, como John Taggart, a dupla de policiais que fica na cola de Foley no primeiro filme. São aparições que devem alegrar o público mais velho – e elas não são gratuitas, pois movimentam a história –, embora não ocupem tanto tempo de tela.

Nostalgia e alguma novidade

O filme, na verdade, é dividido entre Foley, Jane e o detetive Bobby Abbott (Joseph Gordon-Levitt), sendo os dois últimos os responsáveis por injetar uma jovialidade na produção. A dinâmica do trio, entretanto, é batida: temos o pai que precisa reconquistar a filha e que, ao mesmo tempo, fica em pé de guerra com o rapaz, que já foi namorado dela. É uma tentativa de mostrar que o tempo passou e, hoje, as preocupações do protagonista são outras.

Compreensível, mas a pouca criatividade tira parte do brilho do filme – e é interessante avaliar que Jerry Bruckheimer, que o produz, também é responsável pela franquia *Bad Boys*, que conseguiu injetar, pelo menos no empacotamento dos filmes mais recentes, momentos inspirados. No novo *Um Tira da Pesada*, ao tentar apostar no fator família, Axel Foley praticamente não tem tempo de tela sozinho. E esta é uma decisão de difícil compreensão, visto que o longa carrega, vejam só, o nome do personagem.

A direção do estreante Mark Molloy também não ajuda. Mesmo com recursos, o cineasta não sai do básico – em uma cena em questão, ele até tenta um ângulo mais inventivo para posicionar a câmera e, assim, dar uma dinâmica diferente para filmar a ação. O momento dura muito pouco e fica solto no meio da narrativa, mostrando a insegurança do cineasta em tentar fazer diferente.

Um Tira da Pesada 4: Axel Foley joga no seguro, trazendo algumas piadas com a idade avançada dos personagens e utilizando os recursos certos para reter o público saudoso do sucesso oitentista pelo saudosismo, mas também sendo acessível para as novas gerações. E, mesmo com problemas e potencial desperdiçado, quando a música-tema sobe, aquela batida eletrônica que leva o nome de *Axel F*, composta pelo alemão Harold Faltermeyer, não tem como não se animar. É a cara dos anos 1980.



Leia entrevista com o dublador de Eddie Murphy no QR code



Diversão e Arte

Música
33 anos de estrada no rock gaúcho

Com ingressos esgotados, a Acústicos & Valvulados sobe ao palco principal do Theatro São Pedro hoje, às 20h. No repertório, músicas que marcaram a carreira do grupo.



MATT CHEILOS, DIVULGAÇÃO

Documentário
Relação entre mãe, filha e arte

O Café Fon Fon sedia hoje, às 19h, a pré-estreia de *À Borda da Vida*. O filme não ficcional aborda a dinâmica entre a artista Liane Venturella e sua mãe, Lia Regina *(foto)*. Entrada gratuita.



PROJETO GOMPA, DIVULGAÇÃO

Cinema
Filmes africanos em cartaz na Capital

Vai até o dia 16, na Cinemateca Capitólio, a mostra *Volta ao Mundo – Diálogos Africanos*. Os ingressos custam R$ 10. Veja quais são os longas em exibição em capitolio.org.br.

Re-Existência: bandas gaúchas em evento beneficente no bar Opinião

Show

Quando: hoje, às 23h

Onde: Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre

Com o objetivo de arrecadar fundos para a recuperação do Espaço Cultural 512, que foi afetado pela enchente, o Bar Opinião recebe hoje o festival Re-Existência. A iniciativa reúne músicos de diversos estilos.

A noite começará com o show do quarteto Mezz4, grupo instrumental com uma sonoridade que mistura acid jazz, soul, funk e R&B. Na sequência, vai subir ao palco a banda instrumental Funkalister, que mescla funk, soul e rock, entre outros gêneros musicais.

Dando sequência ao festival, a banda Trabalhos Espaciais Manuais se apresentará com sua formação composta por oito integrantes. Fechando a noite, a Ultramen vai tocar para o público presente sucessos como *Peleia, Tubarãozinho e Dívida*. Entre e após os shows, haverá sets dos DJs Marigdas e Faylon.

Também serão arrecadados durante a noite livros para o Projeto Ponte. A iniciativa busca reconstruir bibliotecas escolares do Rio Grande do Sul afetadas pelas chuvas. A entrada custa R$ 100, com ingresso solidário e meia entrada a R$ 50. Os bilhetes estão disponíveis na Sympla.

ROGER GLODEN, DIVULGAÇÃO



Ultramen é uma das atrações no tradicional palco da Capital

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Zefa Leonel desconversa e orienta Quinota a consolar Artur. Dracena critica Blandina por se fingir de frágil na frente de Zé Beltino. Floro Borromeu fica enciumado de ver Vespertino falando com Tia Salete. Zefa Leonel e Seu Tico Leonel trocam olhares, e Deodora fica furiosa. Nastácio é obrigado a contar para Zefa Leonel sobre o sumiço do irmão. Lola mente para manter Aldenor no cabaré. Deodora tem uma ideia ao saber que Aldenor está no quarto de Lola. Zefa Leonel acompanha Vespertino até o cabaré. Quinota questiona Ariosto sobre o interesse em sua mãe. Zefa Leonel flagra Deodora e Seu Tico Leonel.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Vênus e seus irmãos se organizam para a abertura do restaurante. Tom tenta disfarçar a tensão diante de Vênus. Jéssica faz intriga de Murilo para Luca. Hans não gosta de ver o sucesso dos primos. Lulu destrata Chicão na frente de Ernesto. Enéas mostra uma foto sua com Léo para Nicole. Guto tenta dançar com Lupita, mas é um fracasso, e Júpiter assume seu lugar. Brenda se recusa a sentar-se à mesa com Eva. Wilson acompanha Tom até o hospital. Marta chega à fundação para levar Netuno/Léo. Guto tira satisfações com Júpiter. A médica avisa a Tom que seu caso é mais grave do que ele esperava.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Lívia assiste ao podcast *Queijo com Goiabada* com Valentina sendo entrevistada. Valentina declara que escolhe os looks e prepara os eventos sozinha, sem citar Lívia. Dimitri consegue pegar a chave da casa de Fausto.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Deocleciano aconselha João Pedro a desfazer o trato com Bento. José Inocêncio alerta Teca sobre Mariana. Pastor Lívio aceita levar João Pedro até o acampamento para propor trabalho aos acampados. Marçal os observa de longe. Tião convence seus companheiros a aceitarem a proposta de trabalho de João Pedro. Joana fica orgulhosa com os elogios de Pastor Lívio a Tião. Joana visita Tião no acampamento. Lu deixa todos na casa de João Pedro admirados com a proposta de ensino apresentada para transmitir conhecimento aos acampados sobre as técnicas de manejo do cacau.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - A Cinco Passos de Você
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Globo Repórter
23:00 Especial Pra Cima, Rio Grande
23:45 Jornal da Globo
00:35 Sessão Globoplay - The Equalizer - A Protetora
01:20 Conversa com Bial
02:05 Família é Tudo
02:55 Corujão - A Aposentadoria

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande No Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:30 Quilos Mortais
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga
04:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 É Tudo Nosso!
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
05:00 Olhar Independente
05:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:15 Detetives do Prédio Azul
11:45 Laboratório Aloprado Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Rastros de Bichos
15:00 Terra Viva
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - Brusque (SC) x Ponte Preta (SP)
23:00 Dramaturgias
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Dramaturgias

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Operação Fronteira Brasil - Hora Max
23:25 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:20 O Melhor do UFC
02:05 Band Esporte
02:40 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Minidocs (Shows)
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Provoca
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)





Motivos para ter esperança

O que seria da vida se não houvesse esperança? Esse é o questionamento que vai encerrar a última reportagem da série do *Jornal Nacional* sobre a resistência e a reconstrução do Rio Grande do Sul. Para quem não está acompanhando, vale contar aqui que passei quase um mês percorrendo as regiões mais atingidas e conheci muita gente disposta a seguir em frente.

Mas vamos ao assunto central desta coluna hoje: o que leva uma pessoa a manter a esperança mesmo diante de tanta tristeza? As repostas são diversas, cada pessoa tem um motivo – fé, família, sonhos.... E por aí vai!

Mas há um ponto de convergência entre qualquer uma das respostas: a vida é um rio que segue o seu caminho. Existem traumas e perdas que nem o tempo apaga, mas – mesmo assim – como é importante ter esperança de que o amanhã será melhor que hoje.

Sem a esperança, a vida não teria sentido. É impossível viver, ser feliz, sair de casa para trabalhar sem ter um pouquinho de expectativa de que algo melhor vai surgir. Assisti a um vídeo que apareceu para mim nas redes de uma entrevista em que a atriz Grace Gianoukas disse que o segredo da vida era entender que nem tudo é para sempre: nem as alegrias nem as tristezas. Então, ela concluía que é bom saber disso para valorizar momentos bons que a gente vive porque eles vão passar também.

É triste demais ver o que aconteceu, mas a gente precisa **levar a esperança aonde há o desespero**

Senti vontade ao longo da semana de conversar sobre isso porque nós, gaúchos, estamos passando por um momento tão difícil. É triste demais ver o que aconteceu, mas a gente precisa levar a esperança aonde há o desespero (é isso que diz na oração que eu mais gosto, a Oração de São Francisco).

Hoje à noite, no *Jornal Nacional*, a última reportagem dessa série especial em busca desses bons exemplos é sobre educação ambiental. Conheci um projeto de "pátios potentes" em escolas de educação infantil de Novo Hamburgo e também acompanhei o lindo trabalho de cuidado no centro de recuperação de animais marinhos da Furg. Muito mais do que superar os desafios de hoje, pensar no futuro exige uma reconexão com a natureza e com o meio ambiente.

E, além de esperança, precisamos retomar nosso orgulho. Mas isso é bem mais fácil. Basta ver a garra de tanta gente, em todas as regiões. Exemplos não faltam, garanto!

Dica: tem programa especial na RBSTV depois do *Globo Repórter*. É o *Pra Cima, Rio Grande*.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

marco.matos@rbstv.com.br

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Na década de 1980, uma estrela de cinema adulto em ascensão confronta o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (20h50)

ESTREIAS

13 SENTIMENTOS
Comédia romântica, 16 anos. De Daniel Ribeiro. Brasil, 2024, 100 min. Um casal termina o relacionamento e busca novas experiências amorosas. Com Artur Volpi e Michel Joelsas.
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

A FLOR DO BURITI
Documentário, 12 anos. De João Salaviza e Renée Nader Messora. Brasil, 2023, 123 min. História do povo indígena Krahô, no norte do Brasil.
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 21h20)
Espaço Bourbon Country 8 (17h)
GNC Moinhos 3 (13h40, 22h)

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO
Terror, 16 anos. De Cameron Caimes e Colin Caimes. Austrália, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, 2024, 93 min. No Halloween de 1977, uma transmissão televisiva ao vivo dá errado e libera o mal no país. Com David Dastmalchian e Laura Gordon.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h30, 21h50)
Espaço Bourbon Country 2 (17h50)
Espaço Bourbon Country 8 (15h)
GNC Iguatemi 1 (18h45)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h)
Cineflix Total 3 (15h50)
Cineflix Total 4 (14h10)
Cinemark Barra 1 (13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Barra 4 (13h, 15h20, 17h40)
Cinemark Barra 7 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 3 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Ipiranga 5 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 1 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20)
Cinemark Wallig 8 (13h20, 15h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 15h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h15)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 17h, 19h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 19h10)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 16h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h30)
GNC Moinhos 4 (13h30, 17h30)
GNC Iguatemi 2 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (20h)
Cinemark Barra 7 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 8 (18h, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (18h, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (17h10)
GNC Moinhos 4 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Moinhos 4 (19h30)
GNC Iguatemi 4 (21h20)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2024, 98 min. Cineasta retrata sua história de transição de gênero e de outras pessoas.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (21h)

EM CARTAZ

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (21h45)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h30)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h10)
Cineflix Total 3 (13h30, 18h10, 20h30)
Cineflix Total 5 (14h20, 16h40, 19h10, 21h30)
Cinemark Barra 2 (13h20, 22h40)
Cinemark Barra 3 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 6 (12h40, 15h, 17h20, 19h40, 22h)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 15h20, 22h20)
Cinemark Ipiranga 4 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 2 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 3 (13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45, 15h, 17h30, 19h45)
Espaço Bourbon Country 3 (15h30, 17h20, 19h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Praia de Belas 3 (14h20, 16h30, 19h, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (14h15, 16h30)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 5 (12h20, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 2 (17h40, 20h)
Cinemark Wallig 4 (12h15, 14h35, 16h55, 19h15, 21h35)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45)
GNC Praia de Belas 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (18h)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, uma mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
Espaço Bourbon Country 3 (13h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h40)
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h10)
Cinemark Ipiranga 3 (19h40, 22h)
Cinemark Wallig 1 (19h35, 21h55)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h30, 20h45)
Espaço Bourbon Country 2 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (18h45, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 4 (22h20)
Cinemark Wallig 8 (22h35)
Espaço Bourbon Country 2 (19h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (22h)

ESPECIAL

VOLTA AO MUNDO - DIÁLOGOS AFRICANOS
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Josepha + Nós, Estudantes!*; às 17h, *A Capela*.

CENTENÁRIO DE MARLON BRANDO
Cinemateca Capitólio: às 19, *A Face Oculta*.

SESSÃO ESPECIAL DA CINEMATECA PAULO AMORIM NO GOETHE-INSTITUT
Auditório do Instituto Goethe: às 19h, *A Hora da Estrela*.



Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

ACÚSTICOS & VALVULADOS
Banda apresenta show celebrativo de 33 anos de carreira.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos esgotados. **Hoje**, às 20h.

FRIDAY LOVERS
Músicos interpretam clássicos da new wave.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e a R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 23h30.

GUTO KONRAD
Com repertório inspirado por grandes nomes como Jimi Hendrix, Stevie Ray Vaughan e Albert Collins, músico é atração do projeto Sexta Blues.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

GRUPO CDP + PAGODE DO FLAVINHO
Grupos dividem o palco em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua Gen. Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h30.

O GRILO
Grupo paulistano apresenta show da sua mais recente turnê, *Tudo Acontece Agora*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 70 (meia-entrada), R$ 75 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 140 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h.

RE-EXISTÊNCIA
Festival beneficente reúne bandas gaúchas para arrecadar fundos ao Espaço Cultural 512 e doações ao projeto A Ponte.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 50 (solidário, mediante doação de um livro infanto-juvenil em boas condições) e R$ 100 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 23h.

RODA VIVA
Grupo toca Chico Buarque.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos a R$ 20 (até as 21h) e R$ 25 (após), no local. **Hoje**, às 21h.

THIAGO RIBEIRO E AMIGOS
Com repertório inspirado por figuras locais como Alemão Charles do Cavaco e Wilson Nei, músico promove roda de samba.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20, via espaco512.com.br, e a R$ 30 no local. **Hoje**, às 23h.

Espetáculos

KASSANDRA
Montagem da Cia. Stravaganza com texto de Sergio Blanco é uma reescrita contemporânea do mito de Cassandra.
Estúdio Stravaganza (Rua Dr. Olinto de Oliveira, 68). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. De **hoje** a **domingo** e nos dias 12, 19 e 26 de julho, sempre às 20h.

A VOZ E O PANDEIRO DE COSME RODRIGUES
GRÁTIS
Sambista e compositor, Cosme Rodrigues narra sua história por meio de suas composições e obra literária.
Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). **Hoje**, às 19h.

Evento

À BORDA DA VIDA


Evento de pré-estreia do curta-metragem de Camila Bauer que mostra a relação da atriz Liane Venturella com sua mãe.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). **Hoje**, às 19h.

Exposições

BALANÇO
GRÁTIS
Em primeira mostra individual, a artista paulistana Luciana Mass apresenta as três principais séries às quais se dedicou nos últimos 15 anos: os *Tênis*, as *Lonas* e os *Balanços*, que juntas reúnem cerca de 20 pinturas em grande formato.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 11/8.

GESTO: LIBIDO, TRABALHO E POLÍTICA NA PERFORMANCE
GRÁTIS
Com curadoria de Marina Câmara, mostra coletiva reúne obras de 30 artistas de diferentes regiões do Brasil que têm como tema a performance e suas formas de registro.
Remanso Instituto Cultural (Rua Santo Antônio, 366). **Abertura hoje**, às 19h. De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 14/10.

NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS
Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa – por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas – temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). Visita guiada pelo artista **hoje**, às 17h. De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/7.

LA HABANA
GRÁTIS
Exposição fotográfica apresenta registros do dia a dia dos habitantes da cidade de Havana, em Cuba.
Que Bueno Café (Rua Mostardeiro, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

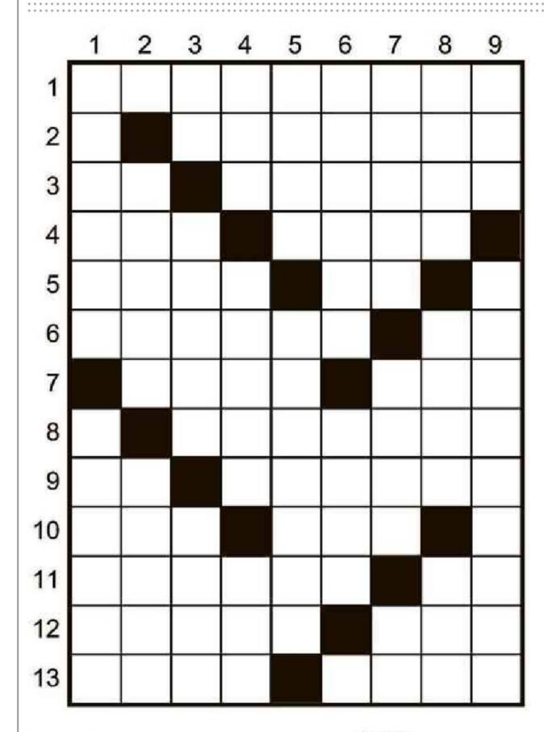
LIVRO VERDE


Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

PAULO PASTA - PRA QUE SERVE UMA PINTURA
GRÁTIS
Artista celebra quatro décadas de carreira em mostra que reúne 40 obras de formatos distintos.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 28/7.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. CONTAGIAR. **2.** PITANGA. **3.** UE. MORAIS. **4.** CRU. RATO. **5.** RISO. PÓ. **6.** OCULTA. AU. **7.** ORAR. DUT. **8.** AVENIDA. **9.** ET. OMITIR. **10.** RIM. ICO. **11.** LAPIDE. OU. **12.** IRADO. CDI. **13.** NASA. CREA.

VERTICAIS: 1. CHUCRO. MERLIN. **2.** ERICO. TIARA. **3.** NP. USURA. MPAS. **4.** TIM. OLAVO. IDA. **5.** ATOR. TREMIDO. **6.** GARAPA. NICE. **7.** INATO. DITO. CR. **8.** AGIO. AUDI. ODE. **9.** RAS. AUTARQUIA.

HORIZONTAIS

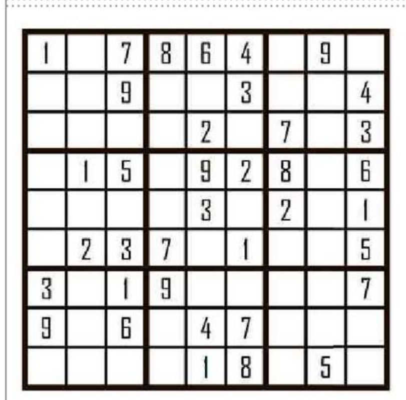
1. Transmitir doenças
2. Fruto vermelho e refrescante, abundante sobretudo no Norte
3. União Europeia / O escritor e jornalista mineiro Fernando, de *Olga*
4. Pouco cozido / O clássico roedor
5. Provoca-o uma boa piada / Agita-o o vento
6. Uma ciência como a cabala / O ouro, em química
7. Rezar / Documento Único de Transferência
8. É quase sempre arborizada
9. Um simpático extraterrestre do cinema / Não mencionar
10. Um filtro do sangue / Meio... lógico
11. Cobre a sepultura / Uma alternativa
12. Colérico, por hábito ou caráter / Centro de Documentação e Informação
13. Coordena e promove pesquisas no setor astronáutico, nos EUA / Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

VERTICAIS

1. Que ainda não foi domado / Mago de lendas do ciclo bretão, mestre do rei Artur
2. O famoso escritor gaúcho Veríssimo (1905-1975), de *Incidente em Antares* / Usa-se para prender o cabelo
3. As letras separadas pelo O / Juro de capital / Ministério da Previdência e Assistência Social
4. O saudoso cantor popular carioca Maia (1942-1998) / O poeta carioca Bilac (1865-1918), de *Alma Inquieta* / Uma viagem incompleta
5. Artista de teatro, cinema etc. / Vacilante
6. Caldo de cana / Cidade e porto da França
7. Que se adquire ao nascer / Já citado / Claudia Raia
8. Juro de dinheiro emprestado / Famosa marca alemã de automóveis de luxo / A mais importante e nobre forma lírica da poesia clássica
9. O meio da... frase / Entidade com relativa autonomia de um ramo da administração pública

Sudoku

www.arecreativa.com.br



1		7	8	6	4		9	
		9			3			4
				2		7		3
	1	5		9	2	8		6
				3		2		1
	2	3	7		1			5
3		1	9					7
9		6		4	7			
				1	8		5	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

7	2	4	8	6	5	3	1	9
1	3	5	4	7	9	2	6	8
8	9	6	3	2	1	5	7	4
4	7	3	6	1	2	9	8	5
5	1	9	7	8	3	6	4	2
6	8	2	9	5	4	7	3	1
2	5	8	1	3	6	4	9	7
9	6	7	2	4	8	1	5	3
3	4	1	5	9	7	8	2	6

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aplicativo espião usado pelos parceiros ciumentos
Profissional que dá amparo à população carente
Dar pitaco
Habitação indígena
Ato que provocou a frase "saio da vida para entrar na História"
Retiram-se; partem
Cometer engano
Recurso de comunicação visual
(?) Silva: o Spider, ex-campeão do UFC
Mariana (?), atriz
Fartar; satisfazer
(?) de pneus, dispositivo de segurança
Identifica o trabalhador autônomo (sigla)
Sérgio Porto, cronista carioca
Sílabas de "imaterial"
Conjunção aditiva
Esse, em espanhol
Diminuto; menor
Amarrado, em inglês
Óscar Tabárez, técnico uruguaio
"(?) é o melhor remédio", dito popular
Primeira bailarina do Theatro Municipal (RJ) desde 1981
Antiga arma que arremessa setas
Nosso Senhor (abrev.)
Putrefazer
Forma do álcool para higiene das mãos
A tecnologia que, na tela da TV, ilude o espectador quanto à profundidade
Indivíduo adoidado (bras.)
Documento dividido em cinco categorias
Claude (?), pintor impressionista francês
1.000, em romanos
Ameniza rugas
Investigador (fig.)
Oposto do "off" (ing.)
Pequena enseada protegida (Geog.)
Ana Néri: a Mãe dos Brasileiros
Associação Brasileira de Imprensa (sigla)
Dança popular de passos rápidos que surgiu nos EUA na década de 20
Nanograma (símbolo)
Marcelo (?), apresentador do "Provoca"
Sufixo de "arenito"
Ante mim (Gram.)
Entretenimentos
Formato da cantoneira
Patativa do (?), poeta de "Triste Partida"
Hábito do Saci em relação ao cachimbo

BANCO 2/on. 3/ese. 4/ansa — tied. 5/besta — monet. 10/charleston — spouseware.

42



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



	O			M				T	
P	S	I	Q	U	I	A	T	R	A
	W	A	L	L		R	A	I	Z
	A	N		H	S	A		P	I
	L		L	E		M	A	L	
A	D	V	E	R	S	A	R	I	O
O	D	I	O	M		I	S	C	A
	E	S		A	V	C		E	
S	A	C	E	R	D	O	T	A	L
	N	O	V	A			E	L	A
	D	S		V	E	M		I	U
P	R	E	L	I	M	I	N	A	R
	A		E	L	A	N		N	E
	D	I	S	H		O	N	Ç	A
Z	E	R	O	A	Ç	U	C	A	R

Esta coluna contém informação e opinião



ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt com Émerson Santos
leandro.staudt@rdgaucha.com.br emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Filme mais antigo da Cinemateca Brasileira

A Cinemateca Brasileira recuperou e digitalizou 1.785 filmes da coleção em nitrato de celulose, a parte do acervo mais frágil e antiga. As obras da primeira metade do século 20 estão disponíveis gratuitamente no Banco de Conteúdos Culturais e no site do projeto Viva Cinemateca. Imagens feitas em Santa Maria, em 1909, são as mais antigas guardadas pela instituição que preserva a história da cinematografia nacional.

As películas em nitrato de celulose foram usadas nos primeiros anos da indústria cinematográfica. O material, que corre risco de autocombustão, já causou quatro incêndios na cinemateca, em São Paulo.

Por dois anos, pesquisadores e técnicos recuperaram aproximadamente 3.350 rolos de filmes, incluindo cinejornais, documentários, filmes de ficção, domésticos e publicidade. Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, oferece agora aos brasileiros acesso a títulos sobreviventes de arquivos e cinematecas.

– A digitalização trouxe muitas descobertas, surpresas para a equipe, como o filme de Santa Maria – celebra a diretora-geral da Cinemateca Brasileira, Maria Dora Mourão.

EDUARDO HIRTZ, CINEMATECA BRASILEIRA



Bispo Ponce de Leão deixando a igreja de Santa Maria em 1909

Os fragmentos filmados pelo cineasta Eduardo Hirtz em Santa Maria estavam no acervo da Leopoldis-Som, em Porto Alegre. O material foi descoberto em 2008, pelo pesquisador Glênio Póvoas, quando fez a catalogação do arquivo para a RBS TV. Ele enviou à Cinemateca Brasileira o fragmento do filme *Ceremônias e Festa da Igreja em S. Maria – Estado R. G. do S.*, que mostra a inauguração, em 5 de dezembro de 1909, da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, atual Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

A duração das imagens, sem som, é de quase cinco minutos, mostrando a saída da missa e a movimentação de pessoas na estação férrea. A sagração foi realizada pelo bispo da diocese do Rio Grande do Sul, dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, que aparece na saída da cerimônia. Em janeiro de 1910, Hirtz voltou a Santa Maria para apresentar o filme no cinema Recreio Ideal.

O jornal A Federação publicou nota sobre a "imponente" festa de inauguração da igreja. Trens levaram a Santa Maria mais de 600 pessoas de várias cidades do Estado. A comunidade católica celebrou em animada quermesse na Avenida Rio Branco e com "fulgurante fogo de artifício".

No filme, crianças e adultos aparecem olhando curiosos para a câmera. As filmagens de saídas de igrejas eram comuns na época. A opção pela rua era técnica, porque não tinha luz no interior.

– Muito legal ver um trem partindo da estação no filme mais antigo preservado no Brasil. O filme dos irmãos Lumière, na França, é da chegada de um trem – lembra Póvoas.

Não se sabe como os fragmentos do filme foram preservados e chegaram ao acervo da Leopoldis-Som. As imagens em movimento já eram consideradas as mais antigas preservadas no Rio Grande do Sul. Você pode assistir ao filme na coluna em GZH.

CONEXÃO DIGITAL
Veja a gravação feita em Santa Maria há mais de um século



Hoje na história

- **Em 1946, o biquíni estreia durante um desfile de moda em Paris, França.**
- **Em 1972, nasce Ingrid Guimarães, atriz brasileira.**
- **Em 1975, Cabo Verde torna-se independente de Portugal.**
- **Em 1996, a ovelha Dolly torna-se o primeiro mamífero clonado de uma célula adulta.**
- **Em 2004, é realizada a primeira eleição presidencial direta na Indonésia.**

Piada

Fui ao café e perguntei se o salgado era de hoje.
– Não, é de ontem.
– E como faço pra comer o de hoje?
– Volte amanhã!

Hoje é

Dia Municipal da Capoeira e do Capoeirista

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje
74% Probabilidade de chuva no dia

- **Manhã** – Chuvoso – **11°/11°**
- **Tarde** – Chuvoso – **11°/13°**
- **Noite** – Chuvoso – **11°/13°**

Dia	Condição	Temperatura	Chuva
Sábado	Chuvoso	7°/11°	76%
Domingo	Nublado com chuva	8°/13°	49%
Segunda	Nublado	9°/13°	25%

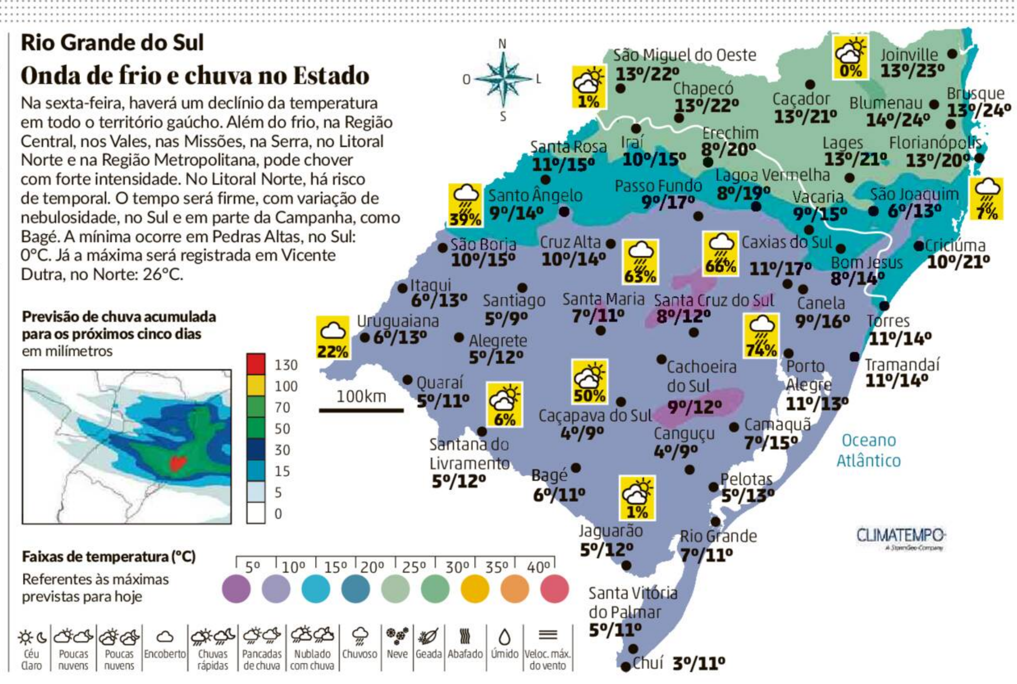
Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

12
10
8
05/07 06/07 07/07 08/07 09/07
Máximas Mínimas

Rio Grande do Sul

Onda de frio e chuva no Estado

Na sexta-feira, haverá um declínio da temperatura em todo o território gaúcho. Além do frio, na Região Central, nos Vales, nas Missões, na Serra, no Litoral Norte e na Região Metropolitana, pode chover com forte intensidade. No Litoral Norte, há risco de temporal. O tempo será firme, com variação de nebulosidade, no Sul e em parte da Campanha, como Bagé. A mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 0°C. Já a máxima será registrada em Vicente Dutra, no Norte: 26°C.



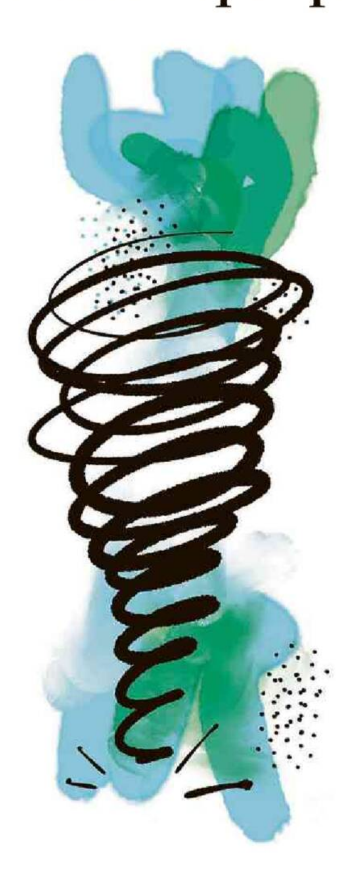
Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar
carpinejar@terra.com.br



O recreio que pode resolver a sua vida



Se você não tem uma hora, não costuma visitar um amigo. Se você não tem uma hora, não costuma visitar um familiar. As visitas são cada vez mais raras porque julgamos nunca ter tempo.

Exigimos uma disponibilidade incomum para as nossas semanas conturbadas e apertadas. Justificamos o nosso sumiço, a nossa ausência diante de conhecidos e parentes pelo excesso de trabalho, pela vida corrida.

"Vamos marcar algo!" é uma promessa, em esbarrões pela rua, que não se concretiza. O apelo dentro do "tchau" vira uma mentira educada.

Quantos encontros você tem com seu círculo de afetos por mês? Um, dois? Não deveriam ser mais constantes?

Facilmente passamos um mês sem abraçar o pai ou a mãe que moram na mesma cidade, pela ideia de que 15 minutos, 20 minutos jamais serão suficientes para dar conta do recado.

Idealizamos as ocasiões, juramos que elas necessitam se estender, render um almoço ou jantar. Dependemos de pretextos e contextos que encareçam as circunstâncias.

Nossas expectativas giram em torno de uma suntuosa folga para tirar o atraso das conversas.

Esperamos que sábados e domingos cumpram o propósito de satisfazer todas as pendências sentimentais.

Não há redenção. Não há solução. Seguimos perdidos no sonho de conceder o nosso melhor, e assim não oferecemos sequer o nosso mínimo.

Somos fantasmas da intimidade, assombrações da amizade.

Consideramos 15 ou 20 minutos um troco, um nada, uma ninharia de atenção. Até enxergamos uma passada rápida como uma desfeita. Até caracterizamos depreciativamente, em nosso imaginário popular, a aparição relâmpago como própria de "cachorro magro".

Esquecemos que o tempo não se mede pela quantidade, e sim pela qualidade da presença. Esquecemos que a intensidade resolve muito mais do que a morosidade dispersiva.

A você que acredita que não desfruta de rotina para consumar suas visitas, eu devolvo com uma indagação: qual a duração do recreio da escola?

Não são exatamente 15 minutos, 20 minutos?

Agora pense no que você fazia no recreio.

Tudo, né?

Você lanchava, batia papo com os colegas, ia ao banheiro, jogava bola, realizava um dever pendente, estudava para a prova do período seguinte.

Quantos recreios você anda colocando fora? Quantos recreios vem desperdiçando? Quantos recreios estão inativos em sua existência adulta?

> **Esquecemos** que o tempo não se mede pela quantidade, e sim pela qualidade da presença

Você não precisa de mais do que 15 ou 20 minutos para tornar alguém feliz. Para aparecer de repente na casa de suas pessoas prediletas. Para aumentar a frequência de seus carinhos. Para dar um bom abraço e perguntar como foi o dia. Para tomar um café e roubar uma fatia de cuca. Para matear e saber das últimas novidades.

No lugar de procrastinar pelas redes sociais, rolar o dedo pela tela desprovido de destino e sentido, somente para se sentir ocupado, você pode usar seus pequenos intervalos para grandes demonstrações de amor.

Que as batidas do coração reproduzam a sirene da escola.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/29°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	13°/27°
Brasília	12°/27°
Campo Grande	20°/31°
Cuiabá	21°/36°
Curitiba	12°/26°
Recife	23°/27°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	17°/30°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	21°/26°
Manaus	24°/32°
Natal	24°/29°
Teresina	23°/35°
Vitória	17°/30°
Rio de Janeiro	17°/32°
Salvador	22°/27°
São Luís	24°/31°
São Paulo	15°/27°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20°/30°	-1
Berlim	12°/21°	+5
Buenos Aires	4°/10°	0
Caracas	22°/27°	-1
Chicago	20°/23°	-2
Lisboa	18°/29°	+4
Londres	12°/17°	+4
Los Angeles	22°/32°	-4
Madri	23°/37°	+5
Miami	27°/36°	-1
Montevidéu	6°/10°	0
Moscou	17°/32°	+6
Nova York	23°/30°	-1
Paris	13°/23°	+5
Pequim	25°/35°	+11
Roma	21°/25°	+5
Santiago	2°/9°	-1
Tóquio	27°/34°	+12

Luas 05/07 Nova · 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante

Sol Nascente 07h21min · Poente 17h37min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br




Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



HOJE ESCREVEM


Paulo Egídio
PT e PSB se reaproximam na Região Metropolitana | 5


Marta Sfredo
Como especialista avalia o anúncio de cortes de Haddad | 11


Marco Matos
O que seria da vida sem esperança | 28

Pesquisa aponta vitória do Partido Trabalhista

Reino Unido

Eleitores do Reino Unido foram às urnas ontem para o pleito legislativo. A eleição deve marcar o fim de 14 anos de governos do Partido Conservador e o retorno do Partido Trabalhista ao poder. A previsão era de que a apuração nos 650 distritos eleitorais se estendesse até o início da manhã de hoje, quando devem ser anunciados os resultados.

Rishi Sunak, atual primeiro-ministro, enfrenta o maior desafio de seu mandato ao convocar uma eleição antecipada. Pesquisas indicam que o líder trabalhista Keir Starmer é favorito para se tornar premier e encerrar o ciclo de governos conservadores, iniciado em 2010 com David Cameron. Seu partido prevê a conquista de até 350 das 650 cadeiras na Câmara. Já o Partido Conservador deve ganhar 22% de apoio, o que equivale a 102 cadeiras no legislativo, 263 a menos do que em 2019.

Desde o início da campanha, Sunak e Starmer se enfrentaram em intensos debates televisivos, discutindo sobre economia, saúde e migração, questões consideradas decisivas para o atual momento do Reino Unido. O Partido Trabalhista tem focado na promessa de mudança e na prudência fiscal, enquanto o atual primeiro-ministro tem tentado destacar a importância de controlar a migração e estabilizar a economia do país.

OLI SCARFF, AFP



Votação ocorreu em 650 distritos eleitorais e resultado deve sair hoje

BAY ISMOYO, AFP



Pipas no céu da Indonésia

Um festival internacional reúne representantes de 13 países, em Jacarta, com pipas em diferentes cores, tamanhos e formatos, como animais e personagens de desenhos animados.

TANG CHHIN SOTHY, AFP



Peças consideradas raras foram levadas ao museu de Phnom Penh

Antiguidades

Museu de NY devolve obras ao Camboja

● Com flores e bênçãos de monges budistas, o Camboja celebrou a devolução de 14 obras de arte pelo Metropolitan Museum of Art de Nova York. Entre as peças, que haviam sido traficadas, estão uma escultura em pedra de uma deusa e uma figura de bronze de um famoso Buda, datadas do século 10. A devolução ocorre após decisão da justiça dos EUA.

RICARDO MAKYN, AFP



Regiões do país têm cenários de devastação e praias com lixo

Doze horas de chuva

Furacão Beryl causa destruição na Jamaica

● A passagem do fenômeno pela costa da Jamaica destelhou casas e derrubou árvores e postes, afetando serviços na região. Pelo menos 400 mil clientes ficaram sem luz. Foram mais de 12 horas de chuva forte durante um dos eventos climáticos mais devastadores no país. O furacão já atingiu o Caribe e a Venezuela e deve chegar ao México.

PUNIT PARANJPE, AFP



Multidão se reuniu em Mumbai para celebrar a conquista inédita

Índia

Fãs lotam orla após 1º título no críquete

● A Índia derrotou a África do Sul em uma final acirrada na Copa do Mundo Twenty20 no último final de semana em Barbados, conquistando seu primeiro título mundial de críquete em 13 anos. Os jogadores eram aguardados ontem por uma multidão, que se reuniu na orla de Marine Drive, em Mumbai, para comemorar a vitória.



& LAVOURA

PORTO ALEGRE,
SEXTA-FEIRA,
5 DE JULHO DE 2024





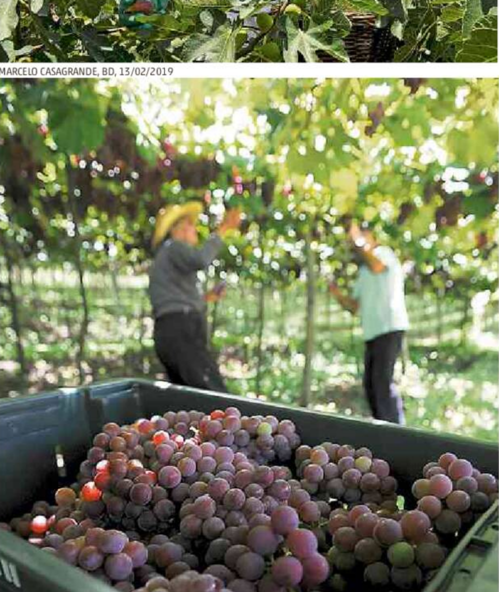


especial **MÊS DO COOPERATIVISMO**

ANTONIO VALIENTE, BD, 07/02/2019



MARCELO CASAGRANDE, BD, 13/02/2019



MARCELO CASAGRANDE, BD, 12/12/2019



OMAR FREITAS, BD, 03/04/2018



JEFFERSON BOTEGA, BD, 21/07/2022



BRUNO TODESCHINI, BD, 29/06/2022



União rumo *à reconstrução*

Em meio aos desafios impostos pela tragédia climática, o cooperativismo surge como força vital para reerguer o Estado

ANTONIO VALIENTE, BD, 09/04/2020



OMAR FREITAS, BD, 05/04/2018





Os números do cooperativismo agropecuário

O cooperativismo tem sido fundamental no atual momento em que vive o Rio Grande do Sul. Com protagonismo no desenvolvimento econômico, agora o foco está na reconstrução do Estado a curto, médio e longo prazo. Hoje, o RS conta com 370 das 4.693 cooperativas do país. No total, reúne 3,8 milhões de associados, gerando 75,9 mil empregos diretos. Todos os ramos de atuação do cooperativismo foram afetados pelos eventos climáticos severos nos últimos anos. Mesmo diante deste difícil cenário, o setor agropecuário se destaca por ter maior volume de cooperativas e é o que mais gera empregos. Em 2023, seu faturamento representou 56,3% do resultado dos demais ramos, totalizando mais de R$ 1 bilhão em sobras para divisão com os associados. Confira nesta página os dados do setor que fazem parte do estudo Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2024 (ano-base 2023), desenvolvido pelo Sistema Ocergs Sescoop/RS.

PANORAMA GERAL

95
cooperativas estão presentes no RS. Elas prestam vários serviços aos produtores, como assistências técnica, social e educacional, fornecimento de insumos, recebimento, armazenamento, industrialização e comercialização da produção

269,9 mil
associados integram as cooperativas

39 mil
pessoas são empregadas no setor

PORTE E FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS EM 2023

Até R$ 100 milhões 56%
Acima de R$ 1 bilhão 17%
De R$ 300 milhões a R$ 1 bilhão 12%
De R$ 100 milhões a R$ 300 milhões 15%

INDICADORES DE DESEMPENHO

CATEGORIA (ANO 2023)	VALOR*	VARIAÇÃO PARA 2022
Patrimônio Líquido	8,3	-3,8%
Ativos	31	-5,6%
Ingressos	48,6	-7,7%
Sobras	1,01	-2%

*Em bilhões (R$)




Aponte a câmera para acessar o conteúdo complementar ao caderno

PRINCIPAIS ATIVIDADES DE COOPERATIVAS DE AGRONEGÓCIO DO RIO GRANDE DO SUL

RAMO	NÚMERO DE COOPERATIVAS
Insumos	43
Grãos	41
Varejo	40
Fábrica de ração	21
Hortifruti	13
Vinícolas	10
Industrialização de leite	9
Industrialização de aves, bovinos e suínos	6
Representação	3
Técnicos agrícolas	1

Obs: algumas cooperativas podem atuar em mais de um ramo.
Fonte: Sistema Ocergs Sescoop/RS

O FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS REPRESENTA

56,3%
do total dos sete ramos de cooperativismo no Rio Grande do Sul.

O valor das sobras das cooperativas agropecuárias equivale a

19,8%
do total dos sete ramos do cooperativismo gaúcho

CAMPO & LAVOURA

EXPEDIENTE

EDIÇÃO
Dandara Flores Aranguiz
Padrinho Agência de Conteúdo
padrinhoconteudo.com

REPORTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Padrinho Agência de Conteúdo

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Jaime Silva
jaime.silva@zerohora.com.br

COORDENAÇÃO COMERCIAL
Larissa Cavalheiro
larissa.cavalheiro@gruporbs.com.br

DÁLIA ALIMENTOS, DIVULGAÇÃO



Depois de precisar parar o trabalho e contar com ajuda de outra cooperativa para escoar produção dos associados, Dália Alimentos retoma atividades e presta assistência técnica para agilizar recuperação do solo e do plantel dos cooperados

O COOPERATIVISMO *quer reconstruir o RS*

Recuperação socioeconômica do Estado passa pelo senso de apoio mútuo que caracteriza as cooperativas – e que já vem sendo fundamental desde os primeiros impactos da enchente



PEDRO PEREIRA
Especial

Está lá, entre os sete princípios que regem o cooperativismo: compromisso com a comunidade. Portanto, zelar e contribuir para o desenvolvimento do lugar em que estão inseridas é uma das premissas das cooperativas. Quando o Rio Grande do Sul se viu diante da maior catástrofe climática de sua história, elas foram fonte de solidariedade. Enquanto ainda cuidam dos mais atingidos, olham para a frente e entendem o papel que terão na retomada de milhares de vidas.

As cooperativas do agronegócio, uma marca do Estado, também foram duramente atingidas. Nos vales do Taquari e do Jacuí, além de lavouras, foram perdidos animais, galpões, casas e insumos. O próprio solo foi devastado, causando acúmulo de lodo, perda de nutrientes e uma necessidade de recuperação completa. Em outras regiões, como no Sul, a colheita de diferentes culturas ainda não havia sido concluída, levando a grandes perdas.

– Temos trabalhado em várias frentes. Uma delas é a campanha para os consumidores adquirirem produtos das cooperativas, para que possamos novamente fazer girar a atividade econômica. Além disso, pleiteamos o acesso a crédito e, aos que perderam tudo, recursos a fundo perdido. Precisamos de uma cooperação mais definitiva – alerta o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Darci Hartmann.

Antes mesmo de começarem a contabilizar o prejuízo, as cooperativas entenderam a gravidade da situação de toda a população e lançaram mão de sua estrutura organizacional para ajudar no atendimento aos flagelados. A Ocergs capitaneia um projeto que estabeleceu sua sede em uma cooperativa de transportes localizada em Canoas para, dali, levar todo tipo de doação a diferentes regiões.

Carretas vindas de diversos Estados trazem alimentos, roupas, colchões, materiais de limpeza e produtos de higiene, que são doados à população em geral. Além disso, algumas doações chegam com foco específico de apoiar as cooperativas gaúchas, vindas de seus pares em outras partes do país – como um carregamento de ração que chegou do Paraná para socorrer produtores de aves e suínos que tinham dificuldade para manter a criação.

O presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), Paulo Pires, explica que cada cooperativa, dentro de sua autonomia, promove ações de apoio aos produtores associados. Por isso é importante que elas tenham acesso a recursos que deem suporte para a reestruturação de toda a cadeia.

– As cooperativas, hoje, estão construindo obras, principalmente para ganhar capacidade de armazenagem, fluxo de produtos e industrialização, para agregar valor à produção. Todas estão investindo os bons últimos resultados – argumenta, ressaltando o comprometimento que elas têm com as comunidades onde atuam.

Competitividade que vem da união

A maioria das cooperativas agropecuárias é formada por produtores da agricultura familiar ou donos de pequenas propriedades. Sendo assim, unir forças é uma forma de conseguir ser mais competitivo em um mercado disputado por conglomerados multinacionais.

O compartilhamento na contratação de serviços é um exemplo. No caso da recuperação do solo, isso pode ser feito em conjunto para reduzir custos. A aquisição de maquinário é outro ponto em que conta muito a quantidade do pedido para barganhar preço. Consequentemente, o aumento do acesso a bens e serviços faz com que os fornecedores também cresçam – e é assim que as cooperativas impactam suas regiões.

– Os cooperados acabam tendo poder de negociação muito maior. Conseguem melhores preços para compra dos insumos, matérias-primas, equipamentos e, muitas vezes, até na questão de crédito, pois conseguem ter mais garantias pela cooperativa. Isso também pode facilitar o acesso a novas tecnologias – explica a economista e professora da Universidade Feevale Lisiane Fonseca da Silva.

Segundo ela, essa relação com o mercado torna a economia regional mais consistente, pois aplaca o custo que seria um limitador para a contratação de serviços ou compra de bens duráveis. Já na produção agrícola, a atuação conjunta pode dar mais segurança, com a criação de reservatórios para períodos de seca, por exemplo.

– A obra é um serviço, mas a partir daí surge a demanda por equipamentos, assistência técnica e operação para que tenha continuidade. Por isso, os serviços prestados a cooperativas não se esgotam em si mesmos – destaca.

Assistência técnica chega aos pequenos produtores

Com duas unidades em Cruz Alta e uma em Rio Grande, a Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL) sabe que muitos produtores precisarão trabalhar na recuperação da fertilidade do solo. A dificuldade inicial foi escoar a produção, diante da grande dificuldade de acesso a regiões como a Quarta Colônia, no Centro. Agora se trata de voltar a produzir e fazer a roda girar. Considerada uma cooperativa de segundo grau, pois recebe o que é produzido em outras cooperativas, a CCGL acompanha de perto e apoia todas as iniciativas de auxílio aos produtores – em sua maioria, pequenos.

– As cooperativas têm sido solidárias, prestando assistência técnica direta e ajudando a reconstruir o que foi perdido. Nós damos esse suporte, principalmente na cadeia leiteira, e levamos as demandas a organismos como a FecoAgro/RS e Ocergs-Sescoop/RS – conta o diretor-superintendente da CCGL, Guillermo Dawson Junior.

Dawson destaca que o cooperativismo tem sempre uma abordagem social e solidária em todas as cidades, sendo uma forma de organização diferente, já que as pessoas se unem para formar uma instituição. Para ele, é justamente isso o que a sociedade gaúcha precisa neste momento: a união das pessoas.

SISTEMA OCERGS, DIVULGAÇÃO

Cooperativa em Canoas foi transformada em central de arrecadação e distribuição de doações, que chegam de todo o Brasil para ajudar as entidades gaúchas e a população em geral

> É justo que o cooperativismo conte com uma cadeira no processo de reconstrução do Estado. O modelo de cooperação vai ser primordial para alcançarmos o sucesso com mais rapidez.
>
> **DARCI HARTMANN**
> PRESIDENTE DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Retomada das atividades é o primeiro passo

Depois de cerca de duas semanas com unidades fechadas, a Dália Alimentos, de Encantado, retomou as atividades. Ainda conta com alguma dificuldade, especialmente de logística, mas é um sinal de recomeço. A perda de solo e de matéria-prima que seria destinada à indústria da cooperativa também vão exigir resiliência dos produtores nos próximos meses ou anos.

A tragédia só não foi maior porque o espírito de cooperação falou mais alto. No auge da crise, a cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa, se encarregou de receber a produção de alguns produtores onde a Dália não conseguia chegar – já que dispunha de caminhões com possibilidade de acesso.

Para superar a adversidade e voltar a crescer, a Dália aposta nos frutos de um trabalho incessante de investimento em capacitação. Além, obviamente, do DNA de quem é da terra e conhece o caminho para se reerguer.

– Temos um trabalho forte, feito por um corpo técnico profissional que, além de repassar conhecimento para as famílias associadas, também se encarrega de motivar e reanimar os produtores que foram atingidos. Tenho certeza que vamos vencer mais este desafio – confia Gilberto Antônio Piccinini, presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Dália.

Papel de liderança na sociedade gaúcha

Como sinal de que o Estado entende a importância do cooperativismo, o segmento conquistou uma cadeira no conselho do Plano Rio Grande, projeto instituído pelo governo gaúcho para prever ações de curto, médio e longo prazo em relação a ações emergenciais, de reconstrução e de desenvolvimento. O projeto também tem como objetivo mapear oportunidades de captação de recursos para viabilizar as iniciativas.

O presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Darci Hartmann, será o representante. Ele já foi empossado no conselho, que conta com entidades da sociedade civil, setor público e iniciativa privada e tem a responsabilidade de receber e avaliar demandas, além de propor soluções.

– O cooperativismo já fatura R$ 86 bilhões, emprega 76 mil pessoas e reúne 3,8 milhões de associados no Rio Grande do Sul. Portanto, é justo que conte com uma cadeira no processo de reconstrução do Estado. Queremos participar fundamentalmente nesta ajuda, mostrando a importância do cooperativismo e dos setores cooperados no desenvolvimento. O modelo de cooperação vai ser primordial para alcançarmos o sucesso com mais rapidez – acredita.



COOPERAÇÃO TRADUZIDA EM NÚMEROS

Das muitas formas que existem para ilustrar a dimensão do cooperativismo, o volume de doações recebidas e distribuídas no Rio Grande do Sul está entre as mais simbólicas do momento vivido pelo Estado e do papel que as cooperativas têm em sua reconstrução. Desde seu lançamento, no começo de maio, a campanha Coopera RS, liderada pelo Sistema Ocergs-Sescoop/RS, já contabiliza mais de:

- **10 mil** pessoas ajudadas
- **920** toneladas de alimentos
- **1,2 mil** colchões
- **25** cooperativas participando
- **25 mil** peças de roupas
- **500** travesseiros
- **355** abrigos e entidades beneficentes
- **20 mil** litros de água
- **10 mil** cobertores
- **300** toneladas de produtos de limpeza
- **500** kg de ração para pets
- **mil** pacotes de fraldas

ERNANI POLO | Secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul

"Uma engrenagem importante para a economia"

*As cooperativas terão um papel fundamental para o período de reconstrução da economia do Rio Grande do Sul após a enchente de maio. É esta a conclusão do Secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, **Ernani Polo**. Em entrevista, ele comenta sobre as negociações com o governo federal e a criação de um plano estratégico para setores do agro, um dos grandes afetados pela catástrofe climática.*

TAÍS TEIXEIRA, SEDEC



Campo e Lavoura – Por conta da proximidade com as comunidades gaúchas, as cooperativas exercem um papel importante para o desenvolvimento do Estado. Qual o papel delas neste período de reconstrução?

Ernani Polo – É fundamental, como sempre foi no desenvolvimento socioeconômico. No Rio Grande do Sul, são 370 cooperativas, 75,9 mil empregos diretos e 3,8 milhões de associados. É uma força produtiva que movimenta a economia do Estado e que certamente pode fazer a diferença neste momento delicado que os gaúchos atravessam. Tenho acompanhado o trabalho proativo de grandes cooperativas, por meio de doações e ajuda às pessoas atingidas. Essa iniciativa demonstra disposição do setor para ajudar e certamente podemos contar com a parceria dos sistemas cooperados com um apoio mais direcionado, à medida que a situação for se organizando, pois já estamos na fase de reconstrução e todas as possibilidades estão sendo avaliadas.

Como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico está agindo junto às cooperativas para auxiliar neste período de retomada da economia gaúcha?

Tivemos impactos severos e muitas perdas no setor agropecuário, como na área de proteína animal. As cooperativas estão executando o seu papel e ajudando para a retomada das atividades. Para isso, a linhas de crédito são fundamentais para os recursos chegarem aos cooperados e neste ponto que a secretaria atua para proporcionar essa aproximação.

Por meio do Gabinete de Apoio ao Empreendedor, liderado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em conjunto com a Fazenda e com o Sebrae, estamos conversando com as cooperativas agropecuárias, de proteína animal e de eletrificação e conectando com instituições financeiras que operam as linhas do BNDES.

Como a secretaria apoia as cooperativas gaúchas no fomento à reconstrução não apenas da infraestrutura física, mas também do tecido social e econômico do Estado?

Antes dessa catástrofe climática, já estava em andamento o Plano de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, no qual já estavam contempladas as cooperativas pela sua natureza, que representa o trabalho, a conexão com as famílias, o viés social e econômico. As cooperativas são uma engrenagem importante para o avanço da economia.

Nossa atribuição, como Estado, é mensurar os impactos e, a partir daí, criar um plano estratégico de ação de recomposição de renda e de inserção dentro deste novo contexto que se apresenta. Estamos dialogando direto com todos os setores, incluindo as cooperativas, entendendo as necessidades específicas e trabalhando para ajudar na retomada deste setor tão dinâmico da economia gaúcha.


STIHL
COOPERAÇÃO QUE IMPULSIONA O PROGRESSO
Quem acompanha de perto a trajetória dos trabalhadores do campo entende a força do cooperativismo. São a dedicação, o empenho e a busca por resultados que permeiam as relações cooperadas e estimulam o desenvolvimento constante do agronegócio.
6 DE JULHO
HOMENAGEM DA STIHL NO DIA DO COOPERATIVISMO
@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL
STIHL.COM.BR